

Renegociação de dívidas do agro avança nos bancos

Banrisul já tem mais de R\$ 1,5 bi em operações no RS e BB prevê R\$ 22,9 bi para toda a Região Sul p. 9



APOLO TECNOLOGIA/JC/DIVULGAÇÃO

Sede da Apolo Tecnologia, braço da Marcopolo, teve aporte de R\$ 65 milhões; planta em Farroupilha aumentou para 16 mil m² e dobrará número de trabalhadores p. 8

Empresa da Serra Gaúcha investe em nova unidade, expande área e triplica produção

ENTREVISTA

Luciano Zucco quer prorrogar Funrigs e ampliar articulação do RS em Brasília

Abrindo a série de entrevistas com os 4 candidatos ao Piratini de partidos com representação na Câmara dos Deputados, o deputado federal Luciano Zucco (PL) diz que muitos dos problemas do Estado só têm solução em Brasília, e que é papel do governador avançar nesse sentido. p. 18 e 19



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL7/C

Zucco abre etapa de entrevistas com os postulantes ao governo do Estado

CADERNO EMPRESAS

Franquias desafiam juros altos e ampliam negócios no País

ELEIÇÕES 2026 p. 17

Candidatos ao Piratini iniciam campanha e corpora-corpora nas ruas

MINUTO VAREJO

Ponto e Casas Bahia fecham lojas no Rio Grande do Sul

O Grupo Casas Bahia, dono da Ponto, antigo Ponto Frio, e das lojas Casas Bahia encerrou as operações de dezenas de unidades, com 2 mil demitidos no País. Em Porto Alegre, fecharam as três únicas filiais da Ponto. Na RMPA e no Interior, foram encerradas filiais em Cachoeira do Sul, Canela, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Cruz Alta, Gravataí, Ijuí, Santa Maria, Tramandá, Vacaria e Viamão. p. 5

PETROQUÍMICA

Dívida bruta da Braskem ultrapassa US\$ 10 bilhões

Apesar de ter obtido lucro líquido de US\$ 664 milhões (R\$ 3,3 bi) no 2º trimestre de 2026, a Braskem, principal empresa petroquímica brasileira, observa crescimento do seu endividamento. O saldo da dívida bruta corporativa, em 30 de junho, chegou a US\$ 10,4 bi. O CEO da companhia, Hécio Tokeshi, admite necessidade de reestruturação financeira e aposta na troca do controle acionário para iniciar a nova fase do grupo. p. 6

Indicadores

14 de agosto de 2026



B3

Volume: R\$ 31,900 bi

A melhora do humor dos investidores na reta final do pregão levou o Ibovespa a recuperar os 166 mil pontos. Já o dólar emendou o 5º pregão seguido de alta e encerrou cotado a R\$ 5,21.

No mês	No ano	Em 12 meses
-6,22%	+3,61%	+22,43%

Dólar

Comercial	5,2194/5,2199
Banco Central	5,2230/5,2236
Turismo	5,2900/5,3890

Euro

Comercial	6,0380/6,0390
Banco Central	6,0482/6,0500
Turismo	6,2100/6,3090

/ EDITORIAL

Quando a autonomia ajuda a romper os ciclos de violência

O mês de agosto é marcado por uma das campanhas de conscientização mais relevantes do País, o Agosto Lilás, voltado ao combate à violência contra a mulher e à divulgação dos mecanismos de proteção previstos pela Lei Maria da Penha. Entre as diversas frentes necessárias para quebrar o ciclo de agressões enfrentado por milhares de brasileiras, a independência financeira desponta como um pilar indispensável, pois possibilita o afastamento definitivo e seguro da vítima em relação ao seu agressor.

A dependência econômica funciona como uma prisão silenciosa. Em muitos lares, a permanência em um ambiente abusivo não ocorre por escolha ou conformismo, mas pela total ausência de alternativas de sobrevivência. Sem renda própria, o medo de não conseguir garantir moradia, alimentação básica ou o sustento dos filhos sobrepõe-se à necessidade de ruptura. Além disso, o controle rigoroso dos recursos financeiros por parte do parceiro configura a chamada violência patrimonial, forma velada de manipulação psicológica que anula a autonomia da mulher e a mantém subordinada aos abusos.

Conquistar o próprio dinheiro vai muito além de arcar com as contas do mês, pois representa a retomada da dignidade, da autoestima e da liberdade de esco-

lha. A autonomia financeira é a ferramenta prática que permite à mulher em situação de vulnerabilidade arcar com despesas emergenciais e romper com a dominação do agressor.

Para transformar essa realidade, é preciso criar pontes de acesso ao mercado de trabalho, à qualificação profissional e ao microcrédito orientado. O incentivo ao empreendedorismo feminino desempenha um papel central nessa jornada de emancipação. Projetos como o *Elas Empreendem*, focado em expandir o aces-

so a recursos e capacitação em gestão, e o *Qualifica Mulher*, voltado à formação em tecnologia, serviços, artesanato e negócios para brasileiras em situação de vulnerabilidade, demonstram como políticas estruturadas geram impacto direto na autonomia feminina.

Não basta apenas incentivar a vítima a denunciar sem oferecer uma rede de suporte sólida para a reconstrução da vida. A conscientização do Agosto Lilás só alcança sua plenitude quando ultrapassa o discurso e oferece ferramentas concretas de libertação. Setor privado, governos e sociedade civil devem atuar em conjunto, promovendo oportunidades de trabalho, renda e educação financeira, e garantindo que a liberdade conquistada possa ser mantida com dignidade e segurança.

É preciso criar pontes de acesso ao mercado de trabalho, à qualificação profissional e ao microcrédito

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



O segundo episódio do Minuto Cidadão está no ar e Amanda Schultz esclarece as dúvidas sobre as eleições de outubro. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo, que tem captação de imagens e edição de Daniel Moragas.



Caxias do Sul tem cerca de 8 mil imigrantes com carteiras de trabalho assinadas. Entre os que vieram em busca de melhores oportunidades, estão venezuelanos e haitianos. Mire o QR Code e assista a reportagem de Alessandra Rech, especial para o JC.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Certamente, você já ouviu estas palavras: “É perdoadando que se é perdoado”. O perdão é a chave que liberta a humanidade das mágoas e dos ressentimentos. É fundamental libertar-se e perdoar a quem lhe fez sofrer ou causou mal. Jamais guarde amarguras nem rancor no coração. Seja livre como as aves, que voam até o horizonte infinito, pois nele mora a paz.

Meditação

Quando concede o perdão, você também se liberta.

Confirmação

“Suportai-vos uns aos outros e, se um tiver motivo de queixa contra o outro, perdoai-vos mutuamente. Como o Senhor vos perdoou, fazei assim também vós” (Cl 3,13)

/ FRASES E PERSONAGENS

“Existe uma demanda crescente por profissionais capazes de levar soluções de Inteligência Artificial e machine learning da fase experimental para produção em projetos reais. O aprendizado contínuo será um dos maiores diferenciais competitivos da nova economia. A velocidade das transformações exige adaptação constante e disposição para desenvolver novas competências ao longo de toda a carreira.” **Marcosiris Amorim Pessoa**, membro sênior do Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos (IEEE).

“Muitas organizações conseguem identificar facilmente despesas diretas, mas têm dificuldade de medir o impacto financeiro da falta de rastreabilidade. Quando uma empresa não sabe exatamente onde estão seus ativos, quanto tempo um veículo ficou parado ou onde ocorreu um gargalo operacional, ela perde produtividade, aumenta custos e reduz sua capacidade de tomar decisões rápidas e assertivas.” **Vitor Rocha**, analista da LogPyx.

“À medida em que novas operações entram em funcionamento, também avançamos na estrutura de segurança. O nosso objetivo é fazer do Viaduto Otávio Rocha um importante atrativo turístico e de convivência no Centro Histórico.” **Cezar Schirmer**, secretário municipal de Planejamento e Gestão de Porto Alegre.



CLARA ANGELEAS/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Mauro Belo, interino



JUNIOR ACHIEVEMENT/DIVULGAÇÃO/JC

Como nascem futuros empresários

O programa Miniempresa, da Junior Achievement, é um exemplo de iniciativa que marca e transforma a vida dos jovens. Ao terem a experiência de criar uma empresa fictícia no colégio, nasce uma semente do empreendedorismo que pode dar frutos a toda sociedade, já que muitos participantes tornam-se empresários de verdade na vida adulta. Na semana passada, ocorreu a formatura do 1º semestre.

Números

Nesta edição, o programa Junior Achievement (JA) reuniu 2.217 achievers (alunos) e 335 advisers (voluntários) em 29 municípios do Rio Grande do Sul. O número de alunos é o maior em 11 anos. Além disso, a quantidade de miniempresas chegou a 113, e o de instituições de ensino a 100. As feiras da JA sempre apresentam ideias geniais.

História

A Junior Achievement Rio Grande do Sul foi criada em 1994 por um grupo de empresários gaúchos unidos em torno do propósito de levar educação empreendedora a crianças e jovens, tendo em vista a construção de um Estado mais próspero. O projeto já beneficiou diretamente mais de 1 milhão de jovens do Ensino Fundamental ao Médio.

Jeito francês

Está em discussão, na França, a maneira de criar filhos. Por muitos anos, o país foi referência em disciplina. Há, inclusive, livros que ensinam as técnicas utilizadas, como evitar que crianças frequentem lugares públicos e estimulá-las a terem autonomia desde muito cedo.

Jeito francês II

Por conta das redes sociais, alguns pais franceses estão questionando o jeito rígido de criar os filhos e adotando uma “educação mais positiva”, no estilo norte-americano. A tendência agora é não dizer “não”. Nem 8, nem 80, e é justamente esse o debate que está ocorrendo.

Projeto ambiental da Fraport

Um projeto da Fraport Brasil que leva educação ambiental a comunidades, por meio do ambiente escolar, chega a Porto Alegre. A iniciativa é realizada junto aos alunos da Escola Municipal Migrantes, que foi apadrinhada pela empresa que administra o aeroporto.

Preço X investimento

Está na moda, agora, a substituição da palavra preço. Profissionais, quando questionados sobre o valor de algum serviço ou produto, convencem o cliente de que se trata de investimento. É a mesma coisa, mas uma é mais chique do que a outra.

Stella Alpina

A Stella Alpina, que tem uma de suas sedes na avenida Cel. Aparício Borges, em Porto Alegre, é conhecida por produzir as sobremesas que são servidas em diversas churrascarias e galeterias da cidade. Fundada em 1970 por italianos que vieram para o Sul do Brasil, a empresa atualmente passa por uma transição. Mais novidades devem ser divulgadas em breve pelo tradicional negócio gaúcho.

Mais rendimentos, mais oportunidades.
Invista no Sicredi

Poupança

Fundos de Investimentos

Renda Fixa

Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do Investzoo.



Acesse aqui e confira o regulamento



Sicredi | Sicredi Origens RS



Frustração

Muitas pessoas que foram ao Hot Wheels Monster Trucks Live, realizado em Porto Alegre nos dias 8 e 9 de agosto, no Jockey Club do Rio Grande do Sul, usaram as redes sociais para reclamar da qualidade do evento. Como os ingressos eram caros, o público esperava manobras mais radicais. Às vezes, é preciso também alinhar as expectativas com a realidade.

Porchat fisdado pela Giovanaz

O humorista Fabio Porchat fez a churrascaria Giovanaz, na avenida Venâncio Aires, ganhar destaque na mídia e nas redes sociais na semana passada. Durante sua passagem por Porto Alegre, ele conheceu o restaurante e compartilhou a foto abaixo em sua conta no X. E ainda escreveu o seguinte: “Tive que desenvolver um novo estômago”. A postagem atingiu 1 milhão de pessoas.



X/REPRODUÇÃO/JC

Querência Inclusiva na Expointer

De 29 de agosto a 6 de setembro, durante a 49ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, o Instituto Paulo Lima apresentará o Querência Inclusiva, um projeto criado para ampliar a acessibilidade e garantir que pessoas autistas, neurodivergentes e suas famílias possam não apenas visitar a maior feira do agronegócio da América Latina, mas permanecer, participar e vivenciar o evento com segurança, autonomia e pertencimento.

1º Prêmio Campo e Batom

Por falar em Expointer, as mulheres que transformam o campo agora terão um espaço exclusivo de reconhecimento. Estão abertas as indicações para o 1º Prêmio Campo e Batom, uma iniciativa inédita do Banrisul, que surge para valorizar trajetórias femininas no meio rural e dar visibilidade a histórias de liderança, dedicação, inovação e impacto nas comunidades. Que, aliás, são muitas! Mais informações pelo site www.premiocampoebatom.com.br.

/ PALAVRA DO LEITOR



Investimentos no turismo

A consolidação institucional que se observa no Rio Grande do Sul reposicionou o turismo como uma das principais matrizes para a atração de investimentos privados de longo prazo, transformando a atividade em uma política de Estado definitiva (Jornal do Comércio, edição de 10/08/2026). Parabéns pela reportagem publicada no caderno Empresas & Negócios. O texto traz um levantamento extremamente essencial, que irá ajudar a região da Campanha a captar novos investimentos. *(Victória Mercio, de Bagé, por e-mail)*

Investimentos no turismo II

No médio prazo, o turismo passará a ter a mesma relevância econômica que o agronegócio. *(Thomas Fontana)*

Trem do Pampa

O Passeio Enoturístico Trem do Pampa completa dois anos de operação em Sant’Ana do Livramento e registra impacto financeiro direto na casa dos R\$ 40 milhões na economia local (JC, 12/08/2026). Todas as cidades do Sul do Estado, de Bagé a Rio Grande, poderiam explorar o benefício da malha ferroviária. *(Wilian Salgado)*

Motofaixa

Autorizada em 1º de outubro de 2025, a implantação do projeto experimental de motofaixa em Porto Alegre já está em operação há mais de dez meses (JC, 11/08/2026). O irônico é que existe o espaço para uso exclusivo de motos e ônibus, mas alguns condutores trafegam por onde querem. Se o motorista de um carro passar nas linhas azuis dos ônibus, será multado. Por que não multam os ônibus e motos que trafegam fora das faixas exclusivas? *(Emerson Olipi)*

Motofaixa II

Faço uso da motofaixa, é muito bom. Que tenhamos mais faixas assim em Porto Alegre. *(Leandro Bagolin)*

Motofaixa III

Acredito que a instalação de uma motofaixa na avenida Seratório não dê certo. Em qual trecho será colocada? Em algumas partes da avenida há espaço apenas para dois carros lado a lado. Uma ideia seria liberarem as motos nos corredores de ônibus nos horários que não fossem de maior movimento. *(Sandrino Amaral)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Parcerias para o futuro do saneamento

Samanta Takimi

Universalizar o saneamento é, antes de tudo, cuidar das pessoas e do lugar onde elas vivem. No Rio Grande do Sul, esse desafio exige ampliar a cobertura de esgoto dos 19% encontrados em 2023 para 90% até 2033. Uma transformação dessa dimensão requer investimento, conhecimento, capacidade de execução e união de esforços.

É nesse caminho que a parceria com a indústria gaúcha ganha importância. Ao aproximarmos a experiência de quem opera o saneamento da engenharia e da capacidade produtiva desenvolvidas no Estado, transformamos necessidades das cidades em soluções capazes de acelerar a universalização.

Um exemplo é o equipamento desenvolvido pela Corsan com a Masal. Profissionais das duas empresas criaram uma estrutura móvel que reúne ferramentas utilizadas nas obras e manutenções das redes de água e esgoto. É um canteiro de obras sobre rodas, concebido para integrar etapas, reduzir deslocamentos, agilizar intervenções e diminuir seus impactos na rotina das cidades, no consumo de combustível e nas emissões da operação.

A mesma lógica está presente nas Estações de Tratamento de Esgoto modulares, desenvolvidas com participação das empresas gaúchas Vértice, Lupa e Acerro. A industrialização permite reduzir para cerca de quatro meses um processo que

pode levar até três anos no modelo convencional.

Essas experiências mostram a força de unir competências em torno de um objetivo comum. A Corsan conhece os desafios da operação e conduz um dos maiores ciclos de expansão do saneamento da história do RS. A indústria gaúcha reúne engenharia, tecnologia e capacidade produtiva. Dessa parceria surgem soluções para o Estado com potencial de chegar também a outras operações da Aegea no País.

É um movimento em que os benefícios se multiplicam. A população ganha com saúde, qualidade de vida e proteção ambiental. O Estado amplia sua infraestrutura e suas condições de desenvolvimento. E a indústria encontra oportunidades para desenvolver tecnologia, ampliar sua capacidade produtiva e alcançar novos mercados.

O desafio da universalização é do Rio Grande do Sul. A capacidade de enfrentá-lo também está aqui. Ao unir essas forças, podemos construir o saneamento que o Estado precisa e desenvolver, a partir daqui, soluções para o Brasil.

Presidente da Corsan

A maior Expoagas da história

Lindonor Peruzzo Junior

Nesta semana, a Expoagas 2026 abre suas portas em um momento emblemático para o setor supermercadista, que enfrenta desafios cada vez mais complexos, mas também vive uma das fases mais intensas de transformação de sua história. Mais do que uma feira de negócios, a Expoagas se consolidou como um espaço para antecipar tendências, compartilhar conhecimento e construir soluções

Ao longo de mais de quatro décadas, a Expoagas acompanhou as transformações do setor

para um segmento essencial ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

Os supermercados são muito mais do que pontos de venda. Estão presentes no dia a dia de milhões de famílias, geram milhares de empregos, impulsionam a indústria, o agronegócio e os pequenos fornecedores, além de exercerem um papel estratégico no abastecimento da população. É justamente nesse contexto que a Expoagas ganha ainda mais relevância. A ampliação da área de exposição, a nova organização dos stands por segmentos e a modernização da experiência dos visitantes demonstram que a feira evolui na mesma velocidade das transformações do mercado.

Mas o maior patrimônio da Expoagas conti-

nua sendo o relacionamento. Ao longo de três dias, empresários, especialistas e lideranças discutirão temas que definirão os próximos passos do varejo: Inteligência Artificial, automação, sucessão empresarial, gestão de pessoas, inovação, comportamento do consumidor, reforma tributária e o futuro do trabalho. São debates que ultrapassam o universo supermercadista e ajudam a preparar empresas de todos os portes para um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico.

Em um desses momentos de troca, reuniremos representantes das principais candidaturas ao governo do Estado para discutir propostas voltadas ao fortalecimento do ambiente econômico, reconhecendo que o desenvolvimento do varejo depende, igualmente, de políticas públicas que estimulem o empreendedorismo, a competitividade e os investimentos.

Ao longo de mais de quatro décadas, a Expoagas acompanhou as transformações do setor e cresceu junto com ele. Nesta semana, damos mais um passo nessa trajetória. Mais do que celebrar grandes números, queremos reafirmar nosso compromisso de fortalecer o varejo gaúcho, estimular a inovação e criar oportunidades para que empresas, profissionais e toda a cadeia de abastecimento estejam preparados para os desafios e as oportunidades que já estão batendo à nossa porta.

Presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas)



Leia o artigo “O custo da omissão jurídica na gestão de pessoas”, de Ludmila Santoro, em www.jornaldocomercio.com



Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Ponto e Casas Bahia fecham lojas no Estado

Grupo dono das redes está reduzindo a operação em todo o Brasil e gerando 2 mil demissões, estimam sindicalistas

Um dos maiores grupos de varejo de eletrodomésticos do Brasil fez uma desativação em massa da operação física, incluindo filiais no Rio Grande do Sul. Unidades da Ponto e Casas Bahia foram fechadas em diversas cidades no Estado na sexta-feira (14), pegando de surpresa funcionários. O enxugamento, que pode ter chegado a um terço das redes, seria parte da reestruturação do grupo Casas Bahia, em recuperação extrajudicial desde 2024.

Em Porto Alegre, três lojas da Ponto fecharam. Eram as fi-

liais na rua Doutor Flores, no Centro, onde ficava a sede administrativa estadual (a fachada tinha voltado a ostentar a marca Ponto Frio), e nos bairros Azenha e Cavallhada. As Casas Bahia do Centro e da avenida Assis Brasil, na Capital, e a Ponto, em Canoas, seguem abertas. As lojas somavam 40 funcionários, diz o presidente do Sindicato dos Comerciantes (Sindec-POA), Nilton Neco.

Na Região Metropolitana e no interior, filiais das duas redes foram encerradas na sexta, como em Cachoeira do Sul, Canela, Capão da Canoa, Caxias

do Sul, Cruz Alta, Gravataí, Ijuí, Santa Maria, Tramandaí, Vacaria e Viamão. Guiomar Vidor, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do RS (Fecosul), diz que a estimativa é de mais de 2 mil demitidos no País. “Isso caracteriza demissão em massa”, alerta Vidor, citando que a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) deve pedir na segunda-feira (17) audiência com o Ministério Público do Trabalho (MPT).

A coluna solicitou esclarecimentos ao grupo, mas até agora não obteve informações.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Filial no Centro da Capital também era sede administrativa no Estado

Canoas Shopping amplia mix com foco em serviços para atrair fluxo

COMACES SIC FICTURARI PUBLIAM AUDAM.



Miranda citou reforços de marcas, como Life By Vivara e Nova Era

“Estamos em um movimento de reposicionamento”, avisa o gerente-geral do Canoas Shopping, Rodrigo Miranda, ao participar do programa da coluna, que pode ser acompanhado pelo YouTube e Spotify. Miranda explicou que o complexo mescla chegada de novas marcas, entre elas uma grife nacional, a Life By Vivara, e mais opções em alimentação, como a Insantu's Burger. “Queremos fortalecer também os serviços para trazer mais a comunidade para dentro do shopping”, demarca Miranda. Uma das aquisições foi o Tudo Fácil, que reúne atendimento do setor público e passou a ser um item essencial em shoppings.

O complexo aposta no mix de nomes regionais e diversificação de setores, como a Nova Era Cosméticos, aberta em julho. Também estrearam no dois varejos ligados à moda e multimarcas, a Vêrsia e Nottori (moda masculina).

As novas operações devem alimentar aporte de R\$ 15 milhões ao longo do ano. “Até agora, já somamos R\$ 10 milhões com novas lojas, serviços e reinaugurações”, estima o gerente-geral. Somente o Tudo Fácil envolveu R\$ 1,5 milhão. A cifra total deve ser atingida com mais R\$ 5 milhões em novas operações. Um dos desafios é reduzir a vacância hoje em 20% da ABL.

No Ponto

▶ A **Veja**, tênis usado pela princesa Kate Middleton, abriu loja no I Fashion Outlet Novo Hamburgo, estreia neste tipo de complexo no País. Fãs da marca vão encontrar descontos de até 60% e modelos exclusivos.

▶ O **Macromix** do grupo Unidasul, estreia em 10 de setembro no ex-Nacional, na avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, na Capital, com aporte de R\$ 25 milhões e a primeira da bandeira na cidade.

▶ O **Congresso Conecta IA Inovação Porto Alegre 2026** será em 27 e 28 de agosto, na sede da Fecomércio-RS, com inscrição gratuita. Empreendedores e quem está ligado em mudanças puxadas por tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), têm de colocar na agenda o evento, que vai reunir pesquisadores, especialistas, autoridades, empreendedores, startups, empresas de tecnologia e representantes de instituições públicas e privadas para discutir o impacto da Inteligência Artificial e das tecnologias emergentes na transformação de diferentes setores da economia e da sociedade, destacam os organizadores.

▶ O **Asun** faz a 3ª edição do Vinhos e Sabores, festival gastronômico, em 25 de agosto, a partir das 19h30min, na loja do Shopping Pontal, na Capital, com a presença de fornecedores de alimentos e bebidas.

▶ **Fruki e Sorvebom**, duas empresas com sede em Lajeado, farão collab na Expoagas, que vai de 18 a 20 de agosto, na Fiergs, lançando o picolé sabor Fruki Guaraná, sobremesa gelada com recheio em calda do refrigerante gaúcho.

▶ O **Shopping Total** terá amanhã nova edição do Varejo em Foco, para lojistas, com a HI/BE, estúdio especializado em comportamento humano e experiência de marca.



FRAPORT BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

▶ A **Casa Bauducco** abriu no ponto no check-in doméstico do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, com repertório de cafés, comidinhas e produtos da marca para comprar. A nova opção tem uma vantagem: funciona 24 horas. “Qualidade, atendimento especial e um diferencial único: uma vista privilegiada para a rua. Um espaço pensado para encantar!”, diz o franqueado Mauro da Rosa, que tem mais pontos de gastronomia no terminal.

GRUPO FELICE/DIVULGAÇÃO/JC



▶ O **Grupo Felice** abriu a primeira concessionária da Omoda & Jaecoo da Serra Gaúcha, em Caxias do Sul, com 2,3 mil metros quadrados, e marcando a expansão do grupo na região. A loja fica na avenida Ruben Bento Alves, 1642. No mesmo local, tem showroom de veículos novos e seminovos e estrutura de pós-venda.

Coluna de segunda

Cobertura da Expoagas 2026, com destaques do que movimentará a feira e o congresso do setor de 18 a 20 deste mês na Fiergs, na Capital.





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



Não fossem guerra e El Niño, IPCA subiria cerca de 4% em 2026

O que está por trás das revisões feitas pelos analistas nos últimos meses para a inflação

De acordo com o boletim Focus mais recente, a mediana das expectativas do “mercado” indica uma alta de cerca de 5% da inflação varejista brasileira em 2026, desacelerando para 4,2% em 2027.

Em janeiro, os analistas esperavam altas do IPCA de 4,3% neste ano e de 4,1% no ano que vem. Vale lembrar que a meta de inflação é de 3%, com um intervalo de tolerância de mais ou menos 1,5 ponto percentual.

O que está por trás dessas revisões para cima? A edição mais recente do Questionário Pré-Copom -um levantamento mais detalhado do que o boletim Focus, enviado pelo BCB aos analistas nas semanas que antecedem as reuniões de política monetária- joga uma luz sobre isso.

Segundo as estimativas de consenso, o conflito no Oriente Médio iniciado no fim de feverei-

ro- e que ainda não foi superado completamente- agregou cerca de 0,7 ponto percentual ao IPCA deste ano.

Caso esse conflito persista e impeça que a cotação do petróleo do tipo Brent recue para cerca de US\$ 80 até dezembro, os analistas apontam que esse impacto inflacionário pode chegar a 0,9 ponto percentual.

Já para 2027, embora não sejam apontadas estimativas pontuais de impacto sobre a inflação, 53% dos analistas indicam que a guerra também causará elevação no ano que vem- refletindo os diversos mecanismos de indexação, formais e informais, de preços e salários, presentes na economia brasileira.

O questionário também indagou os analistas sobre o impacto do El Niño sobre a inflação. Segundo a mediana das expectativas, esse fenômeno climáti-

co- que deverá alcançar a maior intensidade já registrada em cerca de 150 anos- poderá impactar o IPCA em 0,3 ponto percentual em 2026 e em 0,4 p.p. em 2027.

Não obstante, até o momento, os analistas incorporaram apenas parte desses efeitos às suas projeções: 0,2 p.p. neste e no próximo ano.

Portanto, à luz dos números citados acima, é possível apontar que:

1. Não fossem esses dois choques claramente exógenos e desfavoráveis, a inflação brasileira subiria pouco mais de 4% em 2026, bastante abaixo dos 5% projetados atualmente;

2. Praticamente toda revisão para cima para a alta do IPCA entre o começo deste ano e agora adveio destes choques.

Embora diversos analistas considerem que “inflação é inflação”, a literatura teórica e a práti-

ca indicam que a política monetária deve reagir de forma distinta a elevações da inflação, a depender de sua origem.

Tipicamente, no caso de choques de oferta desfavoráveis -como é o caso dos dois fatores descritos acima-, a autoridade monetária idealmente deveria acomodar a alta da inflação cheia nos intervalos de metas e reagir apenas caso esse choque primário gere deterioração da inflação esperada em horizontes mais longos, particularmente da inflação dos núcleos (até quando o BCB continuará não apresentando projeções de núcleos do IPCA?).

Outra opção, que não exclui a possibilidade descrita acima, é alongar o horizonte relevante para a convergência à meta -algo que pode ser adotado caso o choque primário seja muito expressivo e ou haja uma sucessão de choques desfavoráveis-, uma vez que

boa parte dos bancos centrais que operam no regime de metas de inflação não são “inflation nutters”.

Ou seja: os BCs também se importam com a atividade econômica, preferindo ajustes mais suaves a recessões profundas para reancorar a inflação nas metas.

A prescrição acima ganha ainda mais relevância caso se considere algo que muitas vezes é ignorado por parte relevante dos analistas econômicos: a presença da chamada histerese econômica.

Dito de outro modo: desacelerações muito intensas geradas por choques de política monetária podem ter efeitos permanentes sobre o PIB, não afetando negativamente apenas o PIB cíclico mas, também, o PIB potencial.

Vou explorar essa e outras questões associadas aos vários efeitos da política monetária em uma próxima coluna.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:
Vai investir na sua empresa?
Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Dívida bruta da Braskem ultrapassa o patamar de US\$ 10 bilhões

/ PETROQUÍMICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Apesar de a Braskem ter registrado um lucro líquido de US\$ 664 milhões (R\$ 3,3 bilhões) no segundo trimestre de 2026 (resultado superior ao dos três primeiros meses do ano, que foi de cerca de R\$ 1,4 bilhão), a principal empresa petroquímica brasileira também observa o crescimento do seu endividamento.

No seu balanço de janeiro a março, a companhia havia reportado uma dívida bruta de US\$ 9,4 bilhões e, agora, a mais recente informação é de que o saldo da dívida bruta corporativa, em 30 de junho, era de US\$ 10,4 bilhões.

O CEO da Braskem, Hércio Tokeshi, admite que existe a necessidade de realizar uma rees-

truturação financeira. “Esse é um momento importante para olharmos o futuro da Braskem”, sustenta o executivo. Segundo ele, a troca do controle acionário da empresa (atualmente nas mãos da IG4 Capital e da Petrobras) dá início a uma nova fase para o grupo.

O objetivo, destaca Tokeshi, é constituir uma empresa financeiramente sólida para avançar em uma estrutura de capital sustentável. Por sua vez, o CFO da Braskem, Carlos Brandão, afirma que as negociações com os credores da companhia (como bancos e investidores) têm avançado positivamente.

Porém, o dirigente não deu mais detalhes sobre o tema durante a apresentação dos resultados financeiros da Braskem realizada nesta sexta-feira, por meio de teleconferência.

Também não foi confirmado



No segundo trimestre, empresa registrou lucro líquido de US\$ 664 milhões

se a empresa adotará o recurso de uma recuperação extrajudicial para fazer o seu acerto de contas, mas foi reforçado que se busca uma solução consensual.

Particularmente sobre o lucro no segundo trimestre, Brandão explica que o conflito bélico no Oriente Médio implicou a elevação do custo de produção na

Ásia e, com isso, os preços de resinas e químicos foram pressionados positivamente.

Já sobre eventuais impactos do “tarifaço” praticado pelos Estados Unidos, a diretora de Relações com Investidores, Planejamento Estratégico e Inteligência de Mercado Corporativo da Braskem, Rosana Avolio, considera que, do ponto de vista prático, a medida não deve ter impacto material na operação da companhia.

Ela argumenta que, apesar da empresa destinar alguns produtos químicos para o mercado norte-americano, o seu principal foco consiste em atender às demandas do Brasil e de outros países vizinhos.

Quanto a investimentos, a Braskem prevê para ser realizado ao longo de 2026 um aporte de cerca de US\$ 465 milhões (R\$ 2,6 bilhões).

Brasil inicia processo de reciprocidade contra os EUA

Medida se dá em razão da aplicação da tarifa de 25% contra o Brasil

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

O governo brasileiro iniciou na quinta-feira o processo previsto na Lei da Reciprocidade Econômica contra os Estados Unidos, em resposta à tarifa de 25% imposta pelo governo americano sobre produtos brasileiros, sob a alegação de práticas comerciais desleais.

A Lei de Reciprocidade Econômica foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em abril do ano passado, em meio ao anúncio de novas tarifas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, incluindo uma taxa adicional de 10% sobre as exportações brasileiras.

A lei permite que o Brasil adote contramedidas em resposta a ações, políticas ou práticas unilaterais de países ou blocos econômicos que prejudiquem a competitividade internacional brasileira. Entre as possíveis medidas estão a suspensão de concessões comerciais, de investimentos e de obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual, além de restrições à importação de bens e serviços.

O decreto que regulamenta a lei foi publicado em julho do ano passado e prevê a criação do Comitê Interministerial de Negociação e Contramedidas Econômicas e Comerciais, responsável por decidir sobre a adoção de contramedidas provisórias e acompanhar as negociações para tentar superar



RODRIGO DE AGUIAR/PORTOS RS/DIVULGAÇÃO JC

Lei permite que o Brasil adote contramedidas em resposta ao tarifaço

as medidas que prejudicam a competitividade brasileira.

Segundo o decreto, o comitê é composto pelos ministros do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que o preside; da Casa Civil; da Fazenda; e das Relações Exteriores. Os ministros podem ser representados por seus substitutos legais.

Há dois ritos para a adoção de contramedidas: o das contramedidas provisórias e o das ordinárias.

As provisórias são analisadas pelo Comitê Interministerial e podem ser adotadas em situações excepcionais. Após aprovadas e implementadas, podem ser alteradas ou suspensas a qualquer momento pelo próprio comitê. Nesse processo, representantes do setor privado e outros órgãos federais também podem ser ouvidos.

Já as contramedidas ordinárias - rito escolhido pelo governo brasileiro para o processo relacionado às tarifas impostas pelos EUA - precisam ser encaminhadas à Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex), com informações sobre as medidas unilaterais adotadas por outro país ou bloco econômico que prejudiquem o Brasil, os setores afetados e a estimativa do impacto econômico. O pedido é compartilhado com os integrantes do Comitê-Executivo de Gestão da Camex, e outros órgãos do governo também podem ser ouvidos.

Em nota, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) informou na quinta-feira que a Secretaria-Executiva da Camex já havia compartilhado o pleito com os demais integrantes do Comitê-Executivo de Gestão da Camex.

Após encontro com Lula, Alcolumbre manda avançar fim da escala 6x1

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), informou que determinou o avanço das propostas de fim da escala 6x1, de ampliação das competências da União na segurança pública e de instituição de uma política nacional de minerais críticos e estratégicos. O comunicado ocorreu por meio de nota nesta sexta-feira, após um encontro seu com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

“Na última quarta-feira, tive uma importante conversa institucional com o presidente Lula. Foi um diálogo maduro, franco e republicano, fundamental para compreender as prioridades do Governo e tratar da agenda legislativa de interesse do nosso país”, diz.

Alcolumbre continua: “Na função de presidente do Congresso Nacional, tenho a responsabilidade de assegurar que as matérias submetidas ao Parlamento tenham o devido encaminhamento, com absoluto respeito às prerrogativas

do Poder Legislativo e ao papel de cada senadora e senador.”

Em seguida, o presidente do Senado escreveu: “Nesse sentido, determinei o encaminhamento às comissões competentes de três propostas prioritárias: a PEC 221/2019, que prevê o fim da escala 6x1, a PEC 18/2025, a PEC da Segurança Pública, e o PL 2780/2024, que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos.”

Segundo o senador, “são matérias de alta complexidade que seguirão o rito ordinário e regimental no Senado, com a análise e o aprofundamento necessários”.

O parlamentar finalizou: “O diálogo entre os Poderes é fundamental para o Brasil. Cabe ao Executivo apresentar suas prioridades e ao Congresso Nacional analisá-las com independência e a responsabilidade de construir os melhores caminhos para o País.”

Mais cedo, Alcolumbre visitou Lula no Palácio da Alvorada. Foi pelo menos o terceiro encontro dos dois nos últimos dez dias.



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO/JC

Segundo Alcolumbre, as matérias seguirão o rito regimental do Senado

Como a tecnologia está reinventando a medicina?

Mediador: Luiz Fernando Schilling

Charles Ataíde
CIO - Santa Casa de Porto Alegre

Cristiano Silveira
Superintendente de Tecnologia e Soluções Digitais

Tiago Abreu
CIO do Hospital Moínhos de Vento

MENU POA
NEGÓCIOS | SOCIEDADE | CULTURA

Associação Comercial de Porto Alegre

18 AGOSTO - 12H ÀS 14H

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
Estacionamento no próprio prédio:
Lyon Park - Av. Mauá, 1413.

Patrocinadores

Apoiadores

INSCREVA-SE

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Novos videocasts Tramontina

A Tramontina apresenta em sua rede oficial nova campanha para divulgar as coleções de porcelanas, atualizando o convite “Porcelane-se” com o conceito “Todo dia merece mais”. A proposta é mostrar que as refeições cotidianas podem se transformar em momentos especiais de conexão, cuidado e celebração. Como principal iniciativa, a marca lança o Brunchcast Tramontina, uma série de videocasts, que explora diferentes composições de mesa. Os vídeos evidenciam as coleções com propostas estéticas variadas, permitindo que o público visualize aplicações reais dos produtos em ocasiões cotidianas de consumo.

CineDohms leva 7 prêmios

O Colégio Pastor Dohms venceu sete das nove categorias da 2ª Mostra Nacional de Vídeo Estudantil EducaVideo, realizada durante o 54º Festival de Cinema de Gramado. A escola também foi a mais indicada na categoria Ensino Médio. Entre os prêmios, está o de Melhor Curta-metragem, com “PSIC”, da estudante Valentina Elia. A produção é fruto do CineDohms, programa de formação audiovisual da unidade Higienópolis, em Porto Alegre.

Crédito próprio avança

O crédito próprio vem ganhando espaço nas estratégias do varejo brasileiro à medida que a transformação digital amplia a capacidade das empresas de conhecer seus consumidores, personalizar ofertas e integrar serviços financeiros à operação comercial. Mais do que uma ferramenta para viabilizar compras, o modelo passa a ser utilizado para fidelização, aumento da recorrência, geração de receitas financeiras e construção de inteligência sobre o comportamento dos clientes.

Envelhecimento da população

O envelhecimento da população já está transformando a sociedade, mas empresas e organizações ainda precisam se adaptar a uma realidade em que as pessoas vivem e trabalham por mais tempo. Esse foi um dos principais debates do primeiro dia do MaturiFest, festival dedicado à longevidade, que acontece até sábado, na Unibes Cultural, em São Paulo.

Stikadinho vira bombom

A Neugebauer acaba de ampliar a linha Stikadinho, criada em 1974, com o lançamento do Bombom Stikadinho. A novidade leva recheio sabor morango, cobertura de chocolate meio amargo e chega em versões display de 160g, bag de 440g e embalagem de 1,5 kg para confeitaria. A distribuição começou em julho, em São Paulo, e chega ao Rio Grande do Sul em agosto e às demais regiões do País a partir de setembro.

A chegada da 43ª Expoagas

A 43ª Convenção Gaúcha de Supermercados - Expoagas começa nesta semana no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre, com uma série de novidades. Promovida pela Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) entre os dias 18 e 20 de agosto, o encontro deverá movimentar mais de R\$ 800 milhões em negócios ao longo dos três dias de evento, reafirmando o protagonismo como uma das principais plataformas de relacionamento, conhecimento e geração de negócios do varejo brasileiro. Na terça-feira, o presidente da Agas, Lindonor Peruzzo Junior, receberá a imprensa.

Força no mercado de cafeterias

Mesmo diante de um cenário econômico marcado por juros elevados, inflação pressionando o consumo e cautela para investir, o mercado de cafeterias mantém sua força no Brasil. Impulsionadas por um dos hábitos mais enraizados na cultura, as franquias especializadas em café se consolidam entre as principais portas de entrada para empreendedores que buscam negócios de menor complexidade operacional, investimento competitivo e demanda constante. O Brasil ocupa a posição de segundo maior consumidor de café do mundo, atrás só dos EUA.

Apolo realiza investimento de R\$ 65 milhões na Serra

Empresa do Grupo Marcopolo projeta duplicar produção em Farroupilha

APOLO TECNOLOGIA/JC/DIVULGAÇÃO



Expansão fez a estrutura física aumentar significativamente, passando de 5 mil para 16 mil metros quadrados

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Com investimento de R\$ 65 milhões, a Apollo Tecnologia - braço de polímeros do Grupo Marcopolo - começa em setembro a operação plena de sua nova unidade de injeção de termofixos a baixa pressão, em Farroupilha, na Serra Gaúcha. A expansão fez a estrutura física aumentar significativamente, passando de 5 mil para 16 mil metros quadrados, e permitirá triplicar também a capacidade produtiva da empresa. Para sustentar o crescimento, a equipe de funcionários mais do que dobrará, atingindo 220 trabalhadores. A empresa já atua com injeção de termoplásticos.

Uma ampliação estratégica na busca por expansão de mercado estabelecida pela Marcopolo para a empresa de Farroupilha, avalia o diretor-executivo da Apollo, André Castilhos.

“A ideia é chegarmos, cada vez mais, a novos clientes nos setores de ônibus, caminhões, máquinas agrícolas e pesadas. Somos uma empresa que faz parte do grupo Marcopolo, mas independente em relação ao mercado, o que acaba gerando melhores resultados para o grupo todo”, explica Castilhos.

Somente no segmento de ônibus, a empresa produz 50 itens diferentes. Atualmente, a fabricante de ônibus de Caxias do Sul ainda é a principal cliente da Apollo Tecnologia, mas a meta, aponta o diretor,

é ter a Marcopolo como destino limitado a 30% das suas peças. Para isso, há pelo menos dez contratos firmados com grandes indústrias nacionais e internacionais do setor, principalmente para o fornecimento da nova tecnologia desenvolvida pela Apollo. Entre elas, a Caterpillar, que tem fábricas no interior de São Paulo. Caberá à empresa de Farroupilha fornecer peças para dois modelos de mini escavadeira e escavadeira.

Ainda neste mês de agosto, a Apollo participa pela primeira vez com estande próprio da Feira Latinoamericana do Transporte (LatBus), em São Paulo. Entre os produtos a serem expostos ao mercado, estarão, além dos injetados de alta e baixa pressão, peças obtidas a partir de impressão 3D.

“Desenvolvemos a tecnologia que torna possível obtermos produtos finais, e não apenas protótipos, a partir da impressão 3D. Considerando toda a tecnologia aplicada nessa ampliação da fábrica, hoje oferecemos aos clientes um nível internacional de produção e de produtos”, reforça Castilhos.

Para o desenvolvimento das novas linhas de termofixos, a empresa contou com parcerias da empresa do Canadá e dos Estados Unidos, especialmente em relação às soluções químicas para os polímeros. São dois tipos de produtos que, a partir de agora, sairão da indústria de Farroupilha. De um lado, os de poliuretano injetável, que são partes do painel e dos revestimentos de porta e teto

ou as partes mais macias destes componentes. De outro, os chamados DCPD (matéria-prima para resinas de alta resistência), usados em para-choques, grades frontais e traseiras.

A Apollo é atualmente a maior fabricante de peças em DCPD do Brasil e possui capacidade para produzir componentes de até 68kg e dimensões de 3,5 metros por 3 metros. A empresa também opera a única prensa rotativa de 300 toneladas da América do Sul destinada a esse tipo de aplicação. E aí está uma grande inovação a partir do ciclo de investimentos da empresa. “São polímeros de alta resistência com uma fração de borracha, que tornam esses componentes entre 30% e 35% mais resistentes, e permitem substituir componentes em aço ou fibra de vidro de maneira mais leve e eficiente”, detalha.

Criada em 2014 como uma joint venture da Marcopolo, ainda em Caxias do Sul, a Apollo Tecnologia foi adquirida integralmente pelo grupo em 2023 e, em seis meses, ergueu a fábrica em Farroupilha.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 65 milhões
- **Estágio:** concluído
- **Empresa:** Apollo Tecnologia (integrante do Grupo Marcopolo)
- **Cidade:** Farroupilha
- **Área:** Indústria



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Renegociação de dívidas avança nos bancos

Portaria da Fazenda autorizou equalização de juros e abriu caminho para contratações previstas na MP 1.376

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A publicação da portaria que autoriza a equalização dos juros das linhas de renegociação de dívidas rurais abriu caminho para que os bancos avancem nas contratações previstas pela Medida Provisória (MP) 1.376. No Rio Grande do Sul, o Banrisul já tem mais de R\$ 1,5 bilhão em operações em diferentes estágios de análise, enquanto o Sicredi prepara as cooperativas para iniciar o atendimento operacional a partir de segunda-feira.

Publicada na última quinta-feira pelo Ministério da Fazenda, a Portaria nº 2.423 estabelece os limites sobre os quais a União poderá pagar a equalização dos encargos financeiros. Para o Banrisul, os valores somam cerca de R\$ 4 bilhões, distribuídos entre linhas destinadas ao Pronaf, Pronamp e demais produtores. O mecanismo permite que as instituições ofereçam as taxas previstas na MP, com a União arcando com a equalização estabelecida para as operações.

O diretor de Desenvolvimento do Banrisul, Robson Oliveira Santos, afirma que o banco identifica atualmente R\$ 4,3 bilhões em saldo de operações potencialmente enquadráveis na medida. O montante representa aproximadamente 30% da carteira de crédito do banco para o agronegócio, estimada em cerca de R\$ 13 bilhões.

O valor potencial supera, por-

tanto, o limite autorizado para o banco. Isso não significa, porém, que todo o saldo será renegociado. Além de o produtor precisar solicitar a operação, seu enquadramento depende da comprovação das perdas exigidas pela MP e cada contrato precisa atender aos critérios de elegibilidade.

“Nós temos R\$ 4,3 bilhões que enquadram e a gente tem um limite para operar de R\$ 4 bilhões. Então, primeiro, não tem dinheiro para todo mundo”, afirma Santos.

Segundo ele, a instituição já tem mais de R\$ 1,5 bilhão em operações na esteira de contratação, em diferentes estágios, incluindo processos que ainda aguardam a apresentação de laudos pelos produtores.

O Banrisul vinha recebendo as solicitações desde julho e afirma ter preparado sistemas e equipes para analisar os pedidos antes mesmo da publicação da portaria. Na sexta-feira passada, dia 7, o banco formalizou, segundo Santos, a primeira operação do País ao amparo da MP. Com a autorização da equalização, a expectativa agora é ampliar o ritmo das contratações. Um dos pontos que podem limitar o alcance da renegociação é a diferença entre o enquadramento do produtor e a elegibilidade de suas dívidas. Santos explica que o agricultor pode cumprir os requisitos de perdas estabelecidos pela MP e, ainda assim, ter apenas parte de seus contratos abrangida.

“A gente pode ter produtores que se enquadram e outros que



No Rio Grande do Sul, Banrisul já tem mais de R\$ 1,5 bilhão em operações em diferentes estágios de análise

não se enquadram. E, daqueles que se enquadram, nem todas as operações necessariamente são elegíveis”, explica.

No caso dos custeios, por exemplo, as condições estabelecidas pela medida deixam de fora determinadas operações mais recentes. Santos cita como exemplo um financiamento tomado para a última safra de soja e com vencimento em julho deste ano. Se o contrato estava em dia em 31 de maio e não havia sido prorrogado ou renegociado até aquela data, não poderá ser incluído na nova linha.

Para comprovar as perdas, o

produtor precisa apresentar laudo técnico. O Banrisul criou um modelo próprio do documento, que pode ser levado ao agrônomo ou técnico responsável pelo preenchimento. Um único laudo pode contemplar diferentes atividades da propriedade e servir para a análise dos diversos contratos do mesmo produtor. Com a documentação completa, Santos estima em cerca de três dias o prazo médio para o banco chegar à formalização do contrato. Depois disso, há um período adicional para registros e procedimentos externos, inclusive em cartório, cujo tempo varia conforme o município.

O Sicredi, que recebeu aproximadamente R\$ 3,69 bilhões em limites nacionais pela portaria, informou que suas cooperativas já vêm recebendo consultas de associados e prestando orientações sobre os critérios de elegibilidade e a documentação necessária.

As cooperativas estão consolidando informações e estruturando o atendimento operacional, com previsão de início a partir de segunda-feira. Em nota, o sistema ressalta que a MP possui “hipóteses delimitadas de enquadramento” e que os pedidos passarão por análise técnica, documental e normativa.

BB estima R\$ 22,9 bilhões com potencial de renegociação na Região Sul

O Banco do Brasil (BB) estima em R\$ 22,9 bilhões o volume de sua carteira na região Sul com potencial de renegociação das dívidas rurais pela Medida Provisória (MP) 1.376, que criou novas condições para a composição de dívidas rurais. O levantamento identifica 40,2 mil clientes potencialmente alcançados nos três estados da região, mas os valores ainda dependem do enquadramento nas regras da medida e da política de crédito da instituição.

Os números constam da apresentação de resultados do segundo trimestre do BB. O banco não disponibilizou dados específicos do Rio Grande do Sul. No País, a estimativa chega até R\$ 100 bilhões em carteira e 113 mil clientes com

potencial para acessar o programa. O montante não representa apenas operações em atraso. Dos R\$ 100 bilhões identificados nacionalmente: R\$ 36,7 bilhões correspondem a operações inadimplentes e R\$ 63,5 bilhões a créditos adimplentes que já foram prorrogados ou renegociados.

Por perfil, são 65,2% da carteira potencial na agricultura empresarial; 30,5% no Pronamp e 4,3% no Pronaf.

A operacionalização ganhou impulso na última quinta-feira, com a publicação da Portaria nº 2.423 pelo Ministério da Fazenda. O ato autorizou a equalização dos juros pelo Tesouro Nacional e estabeleceu limites para as instituições financeiras operarem as linhas

previstas na MP. O início das contratações, porém, ocorre enquanto a medida ainda tramita no Congresso e pode sofrer alterações. Indicado pelo presidente da comissão mista, senador Renan Calheiros (MDB-AL), para ser relator da MP, o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) afirma que pretende propor ajustes nos critérios de enquadramento e nas exigências de garantias, apontados por produtores e entidades como obstáculos ao acesso à renegociação.

Nesta semana, representantes do setor agropecuário discutiram essas dificuldades em reunião no Ministério da Fazenda. Segundo Pimenta, os problemas identificados na operacionalização deverão subsidiar mudanças no texto du-

rante sua tramitação no Congresso.

A possibilidade de novos ajustes convive, no entanto, com a necessidade de os produtores definirem o financiamento da safra 2026/2027. O diretor de Desenvolvimento do Banrisul, Robson Oliveira Santos, afirma que parte dos agricultores ainda estaria aguardando novas definições ou medidas de apoio antes de encaminhar suas renegociações.

“Esse tema de renegociação vem se estendendo já há muito tempo e vem atrasando a dinâmica da safra”, afirma Santos. Na avaliação do banco, produtores que atendam às condições já estabelecidas devem procurar as instituições financeiras para verificar o enquadramento na MP ou buscar

outras alternativas para regularizar as operações.

Santos afirma que ainda existe entre produtores a expectativa de que possam surgir condições mais favoráveis. “O pessoal ainda está achando que tem que esperar mais porque vai vir mais benesses, talvez, mais novas ajudas, mais novos apoios do governo”, diz.

A preocupação do banco é que a postergação da renegociação também retarde a capacidade de financiar o próximo ciclo produtivo. A regularização das dívidas pode permitir que o produtor volte a buscar crédito para custeio, embora a concessão de novos financiamentos continue sujeita à análise da instituição financeira.

Superintendente do MDA exalta agronegócio

Em visita ao Jornal do Comércio, Milton Bernardes destacou a crise no campo e os impactos do El Niño

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O superintendente federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) no Rio Grande do Sul, Milton Bernardes, destacou a chegada da Expointer e o diálogo com o produtor rural no Interior. Para a feira que acontece em Esteio ainda neste mês de agosto, Bernardes exaltou o sucesso do Pavilhão da Agricultura Familiar, que registra recordes de público e faturamento – com a ressalva de que outros setores, como de máquinas e animais, ainda arrecadam cifras substancialmente mais expressivas.

Em visita ao Jornal do Co-

mércio, ele também abordou os graves desafios enfrentados pelos produtores rurais devido às emergências climáticas, como secas e enchentes, e as políticas de renegociação de dívidas em meio aos anos de crise no campo.

O superintendente ressaltou que o Rio Grande do Sul possui a agricultura familiar mais diversa do País, abrangendo mais de 30 cadeias produtivas ligadas à agricultura e à agropecuária. Ele defende firmemente que “a agricultura tem tamanho” e rejeita a ideia de que não há diferença entre pequenos e grandes produtores, explicando que sociologicamente e na prática bancária essa distinção é real e exige uma defe-

sa ativa do espaço da agricultura familiar, embora mantendo uma sintonia e parceria constantes com a agricultura empresarial, que também tem sua crucialidade destacada para o desenvolvimento econômico do Estado.

Sobre as mudanças climáticas, que viraram um debate impregnado no dia a dia, Bernardes disse que, diante das estiagens acumuladas e das enchentes devastadoras enfrentadas em 2023 e 2024, há uma grande apreensão no campo. Também aponta que o Estado está na iminência de novos impactos climáticos, com previsões indicando volumes excessivos de chuva fora da curva para setembro por conta do fenômeno El Niño.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL7JC

Bernardes diz que governo busca ser realista com cenários climáticos

Questionado sobre a apreensão dos produtores diante deste cenário, explica que o governo busca ser realista. A intenção

não é pregar o “fim do mundo”, mas também “não se pode negligenciar as emergências climáticas agudas e recorrentes”.

Ibraoliva terá venda de azeites e degustações guiadas na Expointer 2026

O público da Expointer 2026 poderá conhecer e comprar azeites produzidos por associados do Ibraoliva durante a participação da entidade na feira, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). A programação também terá degustações guiadas, apresentações de produtos e novas safras ao longo do evento. A comercialização começa no sábado, 29 de agosto, com a abertura da Casa Ibraoliva e do espaço de vendas coletivas no Pavilhão Internacional. Os locais reunirão azeites de cerca de 30 diferentes produtores associados, que oferecerão aproximadamente 60 rótulos ampliando

o contato dos visitantes com marcas e produtos nacionais.

A programação da Casa Ibraoliva incluirá lançamentos de produtos, apresentação de novas safras, projetos, tecnologias e outras iniciativas dos associados. As atividades serão realizadas em diferentes momentos ao longo da feira e também contarão com coquetéis ligados às apresentações.

O presidente do Ibraoliva, Flávio Obino Filho, destaca que as vendas coletivas foram organizadas para que o consumidor conheça o maior número possível de marcas. Assim, o preço dos azeites será unificado no espaço da Ex-

pointer, para que o consumidor faça as suas escolhas com base na degustação que estará à disposição na feira. “Leva para casa uma caixa de três ou seis garrafas diferentes, consome com calma, e depois contata o produtor para novas compras”, destaca. Os azeites oferecidos são novos, da safra de 2026, o que garante o seu frescor, além da qualidade do azeite brasileiro reconhecida internacionalmente.

No sábado, dia 5, serão realizadas duas degustações guiadas com Chania Chagas, às 10h e às 15h. As sessões apresentarão diferentes cultivares, perfis sensoriais e atributos dos azeites brasileiros,

permitindo que os participantes conheçam características utilizadas na identificação e avaliação dos produtos.

A programação também terá, na terça-feira, 1º de setembro, a entrega dos certificados do Selo Premium Origem e Qualidade RS. A distinção é uma parceria do Ibraoliva com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Sict) e considera a origem das azeitonas, características físico-químicas e a qualidade sensorial dos azeites. Entre os critérios, os produtos precisam apresentar acidez máxima de 0,3%, abaixo do limite de 0,8% estabelecido para a

classificação como extravirgem.

Na segunda-feira, 31, ao meio-dia, o Ibraoliva apresentará os dados do setor no Brasil, após uma safra que levou a produção nacional ao maior volume já registrado. O País produziu 1,434 milhão de litros de azeite em 2026, alta de 496,75% sobre 2025 e volume 123,98% superior ao recorde anterior, de 640.228 litros, alcançado em 2023. O Rio Grande do Sul respondeu por 1,17 milhão de litros da produção nacional e também estabeleceu um novo recorde. O resultado ficou 101,64% acima da melhor marca anterior do Estado, registrada em 2023.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana, mesmo com maior pressão dos frigoríficos nas negociações. A valorização do boi nas outras regiões produtoras do Brasil favorece a comercialização dos animais próximos às propriedades de origem, reduzindo a entrada de gado de outras regiões no Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, parte da carne destinada às vendas do Dia dos Pais permanece no mercado, aumentando a oferta e limitando novos ajustes nos preços.

No mercado do gado de reposição, foram observados aumentos nos preços das categorias de novilha, vaca de invernar e novilho. O destaque foi o novilho, com alta de 13%. Esse movimento pode estar associado à maior procura por categorias mais próximas da fase final de produção, em um cenário de menor disponibilidade de gado gordo.

ANÁLISE DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 12/8 a 19/8

Terneira	-3,7%
Terneiro	-0,6%
Novilha	+1,5%
Novilho	+13,0%
Vaca de invernar	+1,1%

GADO GORDO

12/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 14,00	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 24,00
MÉDIO	R\$ 13,50	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 13,00	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

12/08/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 16,45	R\$ 13,36	-	R\$ 14,87	R\$ 16,15	R\$ 13,82	-	R\$ 12,13	R\$ 11,02	-	R\$ 13,46									
MÉDIO	R\$ 15,80	R\$ 13,31	-	R\$ 14,19	R\$ 15,87	R\$ 13,16	R\$ 10,51	R\$ 11,29	R\$ 10,74	-	R\$ 10,80									
MÍNIMO	R\$ 15,15	R\$ 13,25	-	R\$ 13,52	R\$ 15,57	R\$ 12,50	-	R\$ 10,45	R\$ 10,45	-	R\$ 12,13									

OVINOS

10/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,35	R\$ 13,54	R\$ 9,49
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 17,28	R\$ 13,54	R\$ 14,25

CORTES OVINOS

10/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Violações dobram com uso de agentes de IA

Relatório do Netskope Threat Labs mostra que as violações de políticas de dados downstream são agora o segundo tipo mais comum de violação relacionada à Inteligência Artificial (IA) nas empresas, representando 924 de cada 10 mil alertas, ou quase um em cada dez. Apenas as violações de políticas de dados upstream ocorrem com maior frequência.

As violações downstream acontecem quando um serviço de IA retorna informações às quais um usuário ou agente não está autorizado a acessar. A frequência desses casos mais que dobrou no último ano, passando de uma média de 12 para 31 ocorrências por organização por semana. Entre os 25% das organizações com maior incidência, o aumento foi ainda mais acentuado, de 72 para 206 violações semanais.

No Brasil, a adoção de IA corporativa acompanha de perto a média global. Segundo o levantamento, 88% das organizações brasileiras já utilizam plataformas de IA e 79% adotam agentes para desenvolvimento de código.

Ao mesmo tempo, o País ainda está em um estágio menos

avancado de adoção da IA agêntica. Nas últimas dez semanas, a adoção do Model Context Protocol (MCP) cresceu 233% em número de usuários e 226% em volume de transações.

Esse crescimento está sendo impulsionado pela rápida adoção do Model Context Protocol (MCP), um padrão aberto que permite que modelos e agentes de IA se conectem a fontes externas de dados e ferramentas.

Em um período de dez semanas, o número de usuários acessando servidores MCP remotos aumentou 250%, enquanto as transações via MCP cresceram 375%. Isso permite que sistemas de IA acessem um volume maior de dados corporativos, mas também cria oportunidades para que informações sensíveis sejam retornadas à pessoa ou ao agente errado.

As violações de políticas de dados upstream, nas quais usuários ou agentes enviam informações sensíveis para uma aplicação de IA, continuam sendo o risco mais comum, respondendo por 8.752 de cada 10 mil alertas.

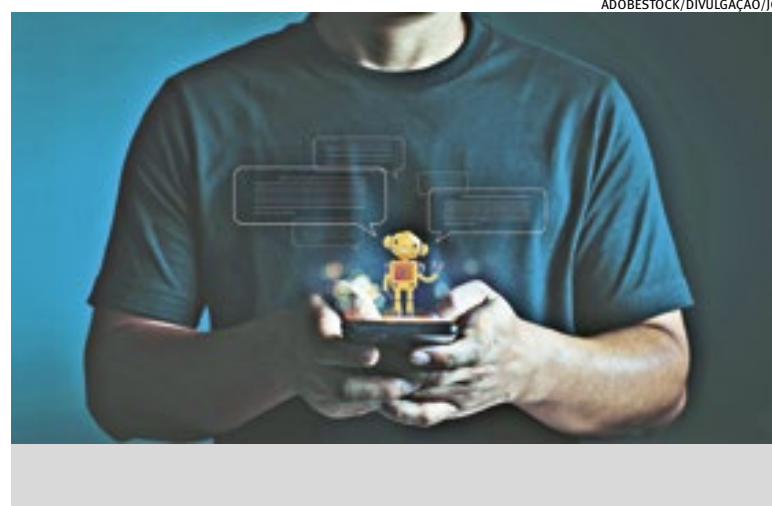
No entanto, o relatório mostra que o conjunto de ameaças

envolvendo IA corporativa está se ampliando. Depois das violações downstream, as organizações também detectam violações de filtragem de conteúdo (154), tentativas de prompt injection e jailbreaking (129) e solicitações deliberadas de informações sensíveis (28).

O código malicioso continua sendo a categoria de menor volume, com cinco alertas a cada 10 mil, mas apresenta alta criticidade, pois pode ser executado diretamente por um agente autônomo ou incorporado a uma base de código mais ampla.

O country manager Brasil da Netskope, Claudio Bannwart, analisa que o Brasil está avançando rapidamente na adoção da IA corporativa e começa a entrar em uma nova fase, em que agentes de IA começam a ser incorporados às rotinas de negócio e a se conectar cada vez mais a dados e sistemas internos.

Esse movimento amplia as possibilidades de uso da IA nas empresas, mas também exige uma evolução na forma como as empresas protegem suas informações. “Já não basta monitorar apenas os dados enviados



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Rápida adoção dessa tecnologia também amplia riscos, diz Netskope

às aplicações de IA. É preciso garantir que as respostas geradas por esses sistemas respeitem as políticas de acesso e não exponham informações sensíveis a usuários ou agentes sem autorização”, afirma.

Outras conclusões do estudo:

- O volume médio de prompts de IA triplicou no último ano, passando de 1.498 para 4.731 prompts por empresa por semana. Os 25% das organizações com maior uso geram pelo menos 19.292 prompts semanalmente.
- A adoção de aplicações de

IA para desenvolvimento de código aumentou para 84% das organizações no último ano. O Claude Code agora é utilizado por 75% das empresas e o Codex por 58%, embora ambos registrassem taxas de adoção inferiores a 1% um ano antes.

- 41% das organizações utilizam atualmente o Ollama para executar modelos de IA localmente, à medida que as empresas buscam maior controle sobre onde os dados são processados e reduzem a dependência de plataformas em nuvem.

Instituto Caldeira promove imersão de 48 horas

O Instituto Caldeira, instituto privado sem fins lucrativos dedicado ao fomento de inovação, negócios e educação, promove entre os dias 27 e 29 de agosto o Bootcamp Caldeira.

O workshop imersivo é focado em transformar ideias em produtos digitais funcionais (MVP) usando plataformas de Inteligência Artificial conversacional.

A programação inclui validação de problema, construção de protótipo via vibe coding (desenvolvimento sem código, em linguagem natural) e preparação de pitch final.

O evento utiliza ferramentas como ChatGPT, Claude, Supabase e, principalmente, a Lovable, plataforma de destaque global em desenvolvimento no-code.

A imersão conta com mentoria de especialistas em Inteligência Artificial aplicada e negócios, incluindo nomes como Mateus Frattezi (estratégias AI-first para produto), Gabriel Breda (arquitetura segura em IA) e Tássia Pacheco (modelagem de requisitos).

A noite de abertura, no dia

27, traz a palestra “Do hype ao produto: o que separa uma startup de IA com tração de uma com deck bonito”, de Laura Gurgel (cofundadora da Soul.Working e analista do Shark Tank Brasil). Nos dias seguintes, os participantes passam pela estruturação do problema e solução (28/08) e pela montagem prática do protótipo e entrega final (29/08).

Os três projetos de destaque receberão prêmios: mentorias de

negócios especializadas da Orni e três meses de acesso físico ao Instituto Caldeira para conectar o negócio ao ecossistema de inovação local.

O bootcamp é voltado para empreendedores e profissionais que possuem uma ideia e querem viabilizá-la como produto digital, sem necessidade de conhecimento prévio em programação.

As inscrições estão abertas até o dia 20 de agosto.

INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



Inscrições para o evento estão abertas até o dia 20 de agosto

CTR recebe designação da Senasp

O Centro Tecnológico Randon (CTR) recebeu da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) a designação para atuar como laboratório de ensaios na validação de veículos leves destinados à segurança pública. Com a certificação, o CTR passa a integrar um grupo seleto de laboratórios brasileiros habilitados a realizar todos os ensaios exigidos para que veículos possam ser homologados como viaturas, conforme a Norma Técnica Senasp nº 006/2022.

“A partir de agora, montadoras interessadas em fornecer veículos para órgãos de segurança pública poderão realizar no CTR todas as avaliações necessárias para comprovar o desempenho, a segurança e a adequação operacional dos modelos”, afirma o Chief Technology Innovation Officer (CTIO) da Randoncorp, César Augusto Ferreira.

Os testes avaliam desde aspectos estruturais até o desempenho em condições extremas e,

assim, garantem que os veículos atendam às exigências do uso policial e de segurança.

Entre os ensaios realizados pelo CTR, estão a verificação de características gerais e metrológicas, testes de resistência global (incluindo sistemas de arrefecimento e suspensão), avaliações ergonômicas e testes dinâmicos de frenagem, aceleração, slalom, circuito urbano e operação off-road.

“A centralização dos ensaios em uma estrutura tecnicamente qualificada tende a agilizar processos de validação, elevar o nível de exigência dos veículos e contribuir diretamente para a melhoria das condições de trabalho das forças de segurança”, destaca Ferreira.

A norma técnica da SENASP estabelece requisitos operacionais compatíveis com a atividade policial e de emergência, ao contribuir para reduzir riscos de acidentes e falhas mecânicas durante patrulhamentos, perseguições e atendimentos de ocorrências.

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

					Acumulado	
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R\$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R\$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49

UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-	6,0411
---	--------

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,22
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 13/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.207,00	189.480	5.220,50	-	5.201,50	-
Out/2026	5.246,00	2.160	5.246,00	-	5.246,00	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 13/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,904	16.843	13,904	-	13,902	-
Out/2026	13,842	213.003	13,846	-	13,843	-
Nov/2026	13,792	15.654	13,793	-	13,79	-
Dez/2026	13,76	47.354	13,765	-	13,76	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	88,52
WTI/Nova Iorque/Set	82,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
14/08	5,2194	5,2199	+0,52%
13/08	5,1920	5,1920	+0,25%
12/08	5,1789	5,1799	+0,37%
11/08	5,1603	5,1608	+0,98%
10/08	5,1102	5,1107	+0,53%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2900	5,3890
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	6,2100	6,3090
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,2000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

15/08 (17h10min)	Valor
Bitcoin	R\$ 330.729,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,52
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
13/08	373.518
12/08	373.504
11/08	372.703
10/08	372.534
07/08	371.708
06/08	371.958

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56
	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
		CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto					
GI (Galpão Industrial)		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 10/08/2026 a 14/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	58,00	67,15	75,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,42	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,84	15,00
Feijão	saco 60 kg	172,00	181,71	195,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	59,00	63,00
Soja	saco 60 kg	122,00	125,20	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,80	5,80	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,80	75,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,07	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	17/08	18/08	19/08	20/08	21/08
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6741
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	17/08	18/08	19/08	20/08	21/08
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6741

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** | Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	
11/03 a 11/04	1,1015	

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,87

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média	
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,00
Banco do Brasil	8,20
Banrisul	7,64
Safra	-
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,24
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,06

Ibovespa reduz 3,23% na semana com eleições e saída de estrangeiros no foco

Índice engatou o seu nono pregão seguido de queda e encerrou aos 166,9 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

A melhora do humor dos investidores na reta final do pregão levou o Ibovespa a recuperar os 166 mil pontos e encerrar o dia perto da estabilidade. As fortes quedas registradas ao longo de toda a sessão abriram espaço para uma recuperação marginal, com investidores aproveitando para realizar um recalibramento das carteiras.

A despeito disso, o Ibovespa registra diversas marcas negativas no encerramento dos negócios de nesta sexta-feira. O índice engatou o seu nono pregão seguido de queda (-0,10%, aos 166.934,20 pontos), maior série de perdas em três anos. Na semana, o recuo foi de 3,23%. Em agosto, a baixa acumulada já é de 6,22%. Não houve um pregão sequer de alta do índice no mês até agora.

O EWZ, principal ETF ligado a ações brasileiras negociado em Nova York, já tem a pior semana desde o começo de junho ao acumular perdas de mais de 4%, enquanto o EEM, maior ETF ligado aos emergentes, sobe 1,5% - um claro sinal de que a história negativa está mais concentrada sobre o Brasil.

De um lado, os estrangeiros seguem retirando recursos da bolsa local na esteira da revisão de recomendação para ativos brasileiros,

como a do JPMorgan, que retirou o Brasil da indicação de compra para neutra nesta semana. Aliado a isso, um movimento de embolsar lucros obtidos ao longo do ano para procurar por papéis de tecnologia em outros mercados vêm enxugando a liquidez do país.

“Nesse fim de pregão, em particular depois das 16h, o Ibovespa mostrou recuperação, mas não houve nenhuma nova informação, o que sugere que a melhora pode ser considerada um ajuste técnico, após a queda acumulada do índice na semana”, afirma Marianna Costa, economista-chefe, da Mirae Asset.

O cenário eleitoral é outro tema que pesa sobre os negócios, sobretudo com o início das campanhas a partir deste domingo. “Os candidatos vão ser obrigados a fazer esse dever de casa, mas o investidor quer ver isso e não tem notícia disso”, afirma Fernando Bresciani, analista de investimentos do Andbank. “Temos uma economia que está indo devagar e uma expectativa de que os juros e a inflação vão continuar mais altos por um tempo.”

Não bastassem esses elementos, o mercado também observa com ceticismo a decisão do Brasil de acionar a Lei de Reciprocidade e notificar o governo norte-americano, como resposta ao tarifa-



ço promovido pelo presidente dos EUA, Donald Trump. As preocupações em torno de uma escalada nas relações comerciais, com potenciais implicações econômicas, voltam a dar o tom dos mercados - e devem continuar se refletindo nos pregões seguintes, segundo os especialistas.

O dólar emendou o quinto pregão consecutivo de alta nesta sexta-feira, ultrapassou o teto de R\$ 5,20 no fechamento e encerrou o dia nos maiores níveis desde o fim de março. Embora o dia tenha sido negativo para outras divisas emergentes latino-americanas, a moeda brasileira sofreu mais que seus principais pares.

A decisão do governo brasileiro de iniciar o processo de adoção

de mecanismo de reciprocidade contra o tarifaço americano exacerbou a percepção de risco e contribuiu para o novo tropeço do real - já abalado pela saída de estrangeiros da bolsa doméstica e pelo aumento da demanda por hedge em razão da maior sensibilidade dos investidores ao ciclo eleitoral.

Depois de flertar com os R\$ 5,25 no início da tarde, quando registrou máxima de R\$ 5,2490, o dólar à vista terminou a sessão em alta de 0,52%, a R\$ 5,2199 - maior valor de fechamento desde 30 de março (R\$ 5,2478). A moeda norte-americana fecha a semana com ganhos de 2,68%, o que leva a valorização acumulada em agosto a 2,95%, após baixa de 1,79% em julho.

Lucro líquido ajustado da 3tentos cai 86,3% no 2º trimestre

/ BALANÇOS

A 3tentos encerrou o segundo trimestre de 2026 com forte queda da rentabilidade, pressionada principalmente pelo negócio de processamento industrial de soja e milho. O lucro líquido ajustado da companhia, que tem sede no Rio Grande Sul, recuou 86,3% na comparação anual, para R\$ 14,4 milhões, e o Ebitda ajustado com hedge caiu 64,3%, para R\$ 78,7 milhões.

A receita operacional líquida, por outro lado, cresceu 31,9%, para R\$ 4,70 bilhões. A companhia opera em três frentes: venda de insumos agrícolas ao produtor, comercialização de grãos e processamento industrial, que inclui esmagamento de soja, biodiesel e, agora, etanol de milho. A margem Ebitda ajustada com hedge caiu para 1,7%, de 6,2% um ano antes, enquanto a margem líquida ajustada recuou para 0,3%, ante 2,9%.

Segundo o CEO da companhia, João Marcelo Dumoncel, a indústria concentrou a maior parte da pressão sobre o resultado. “O que foi o principal ofensor do resultado do segundo tri é basicamente a rentabilidade do segmento da indústria”, disse. A receita das operações industriais cresceu 4,7%, para R\$ 2,01 bilhões, mas o negócio foi afetado por preços menores do farelo de soja e do biodiesel e por atrasos em projetos que deveriam ampliar o processamento.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,140	+40,00%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,69	+33,07%
Panatlantica S.A.	36,00	+30,91%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	2,19	+28,07%
Dotz SA	7,450	+24,58%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	2,75	-23,40%
B100 S.A.	26,000	-16,13%
Diagnosticos da America S.A.	2,10	-16,00%
Diagnosticos da America S.A.	2,11	-15,94%
Paranapanema S.A.	0,12	-14,29%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	23,79	-2,02%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,67	-0,88%
Banco do Brasil S.A.	18,38	+0,93%
Banco Bradesco SA Pfd	16,54	-0,72%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,00	+1,80%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,8%
Petrobras PN	+0,45%
Bradesco PN	-0,72%
Ambev ON	-1,14%
Petrobras ON	+0,21%
MBRF SA ON	+0,06%
Vale ON	-0,83%
Itausa PN	+0,4%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres		Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi	
	-0,20	-0,28	-0,21	+0,53	-0,20	-0,80	+2,42	
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China		
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen	
	-0,16	-0,059	+0,59	-1,10	-1,77	+0,0054	+0,45	

Desvantagem do Brasil cresce quase 7 pontos com novas sobretaxas dos EUA

Salto coloca o Brasil na 2ª posição no ranking de países com pior acesso ao mercado americano

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A desvantagem da tarifa paga por produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos em relação aos seus principais concorrentes cresceu de apenas 0,8 ponto percentual, antes da rodada mais recente de taxações, para 7,5 pontos percentuais. Esse salto coloca o Brasil como o segundo colocado no ranking de países com pior acesso ao mercado americano, atrás apenas da China, mostra cálculo do economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. A conta foi feita com base no volume de produtos exportados pelo Brasil aos EUA em 2024 e na alíquota paga por cada um deles, descontando-se as reduções ou isenções concedidas pelos americanos, para chegar à tarifa média que é efetivamente paga pelos bens brasileiros.

No final do mês passado, entraram em vigor novas tarifas de 25% impostas pelo presidente americano, Donald Trump, que são exclusivas aos produtos brasileiros e aplicadas com base em investigação em torno de práticas comerciais consideradas injustas.

Passaram a valer também alíquotas entre 10% e 12,5% aplicadas a diversos países, incluindo o Brasil, por acusações de negligên-



No final do mês passado, entraram em vigor novas tarifa de 25% impostas pelo governo de Donald Trump

cia nas importações de bens feitos com trabalho forçado. Na prática, elas substituíram as tarifas de 10% impostas pelos EUA ao mundo, que expiraram no mês passado.

Antes dessas novas sobretaxas, a taxa efetiva média brasileira era de 10,3%, ante 9,5% dos concorrentes. Depois delas, a tarifa brasileira aumentou a 16,6%, enquanto no caso dos outros países a sobretaxa efetiva média se redu-

ziu a 9,1%. “A tarifa que entrou no lugar da sobretaxa global de 10% tem isenções tão amplas que dois terços do comércio mundial ficaram de fora. Para quase todos os países, a troca foi um alívio. Para o Brasil não, porque carregamos em cima uma tarifa exclusiva de 25%”, diz Vale. O Brasil estima que 47,3% das exportações brasileiras hoje são atingidas pelas tarifas de Trump, considerando as roda-

das recentes e a sobretaxa aplicada ao aço e ao alumínio em 2025. “O Brasil ficou numa situação bem pior do que os outros países, não só pelo aumento da tarifa nominal, mas também quando se considera a tarifa efetiva, que pondera o volume de comércio com os EUA”, diz Constanza Negri Biasutti, gerente de política comercial da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas , de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)



51 3373.5509
@tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

▪ Touch Screen

▪ Ecotank

▪ Rede Wi-fi

▪ Impressão A3/A4

▪ Multiusuário

▪ Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado  ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

BC estuda Pix sem internet e internacional

Iniciativas aparecem no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025, divulgado pelo Banco Central na última semana

/ SISTEMA FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Após anos se consolidando como uma das principais formas de pagamento dos brasileiros, o Pix já começa a avançar para uma nova etapa. O Banco Central (BC) estuda ampliar o sistema para permitir a iniciação de pagamentos por aproximação sem conexão à internet e utilizar fluxos futuros de recebimentos via Pix como garantia em operações de crédito.

As iniciativas aparecem no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025, divulgado pelo BC na semana passada. O documento reúne projetos em diferentes estágios, desde medidas em implementação e desenvolvimento até frentes ainda em estudo e direções de longo prazo. Por isso, não há cronograma de lançamento para todas as funcionalidades.

A nova agenda ocorre em um momento no qual o Pix já alcançou escala relevante. Em 2025, foram quase 80 bilhões de transações, alta de 25,7% em relação ao ano anterior, enquanto o valor movimentado cresceu 33,8% e ultrapassou R\$ 35 trilhões. No Brasil, há mais de 920 milhões de chaves registradas.

Para o professor de MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Ricardo Teixeira, a evolução confirma uma transformação que já era esperada desde a criação da ferramenta. “Hoje, temos uma facilidade e uma instantaneidade de pagamento fora de série. Se pensarmos em quatro ou cinco anos atrás, dificilmente imaginávamos que isso seria possível com a segurança e a velocidade que temos hoje”, afirma.

Uma das mudanças mais perceptíveis para o consumidor está relacionada ao já implementado Pix por aproximação. O BC avalia um modelo no qual o pagador possa iniciar a transação mesmo sem conexão à internet. A intenção é permitir o uso de qualquer dispositivo com tecnologia NFC, incluindo celulares, cartões de plástico, tags, relógios e pulseiras. O relatório menciona ainda a possibilidade futura de soluções com cartões com chip.

Atualmente, o usuário pode aproximar o celular de uma maquininha compatível, conferir os dados e confirmar o pagamento por biometria ou senha. O aplicativo então envia a ordem, o dinheiro é debitado e chega ao recebedor em segundos.

A diferença da solução estudada está justamente em reduzir a dependência da conectividade do pagador e ampliar os dispositivos utilizados. Segundo o professor Jéferson Campos Nobre, do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio

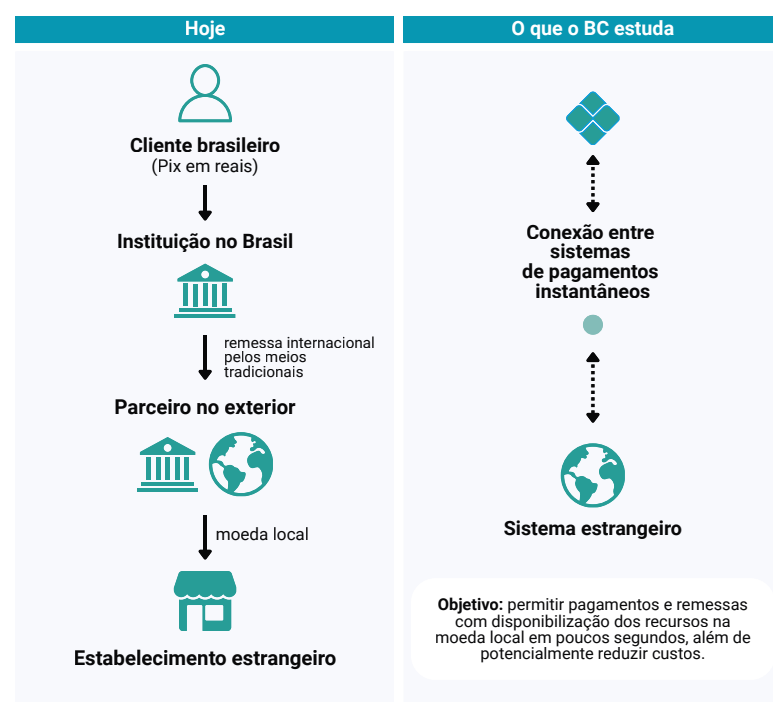
Grande do Sul (Ufrgs), especialista em cibersegurança, o funcionamento tende a se aproximar do modelo utilizado atualmente pelos cartões de débito.

“Com o Pix sem internet, funcionando de maneira muito semelhante a um cartão de débito por aproximação, certamente haverá um aumento do grau de competitividade do sistema”, projeta. Segundo Nobre, os riscos relacionados ao uso de relógios, cartões ou outros dispositivos também seriam semelhantes aos existentes atualmente no pagamento por aproximação, exigindo mecanismos de autenticação para casos de perda ou roubo.

A modalidade ainda representa uma parcela pequena das operações. Em dezembro de 2025, foram cerca de 1,22 milhão de transações por aproximação, movimentando R\$ 57,6 milhões. No mesmo mês, o Pix como um todo registrou 7,8 bilhões de operações e R\$ 3,7 trilhões movimentados.

O próprio BC aponta obstáculos à expansão da aproximação, como desconhecimento por consumidores e comerciantes, baixa oferta nos aplicativos das instituições e as limitações existentes em 2025 para determinados sistemas e carteiras digitais. Para Ricardo Teixeira, a expansão de ferramentas de pagamento deve vir acompanhada de educação financeira, sobretudo quando houver crédito associado às operações.

Pix poderá se conectar a sistemas de outros países



Pix sem internet e muito além do celular



Recebimentos futuros como garantia de crédito

A agenda do Banco Central também aproxima o Pix do mercado de crédito. Uma das soluções em desenvolvimento permitirá utilizar fluxos futuros de recebimentos via Pix como garantia em operações financeiras.

A expectativa do BC é que a medida melhore a qualidade das garantias oferecidas às instituições e contribua para reduzir o custo do crédito, especialmente para empresas que recebem parte significativa de suas receitas pelo Pix.

O potencial cresce à medida que o sistema ganha espaço entre empresas. Em 2025, o Pix chegou a 12,8 milhões de

usuários pessoa jurídica, alta de 15,8% sobre o ano anterior e equivalente a 51,4% das empresas ativas no País.

Para Teixeira, a lógica pode se aproximar daquela já existente no mercado de recebíveis. “Se você está trabalhando com boas empresas, com um histórico positivo, e existem recebíveis que podem ser entregues como garantia ao banco, a instituição financeira pode cobrar uma taxa de juros menor porque passa a ter uma segurança maior ou, pelo menos, uma expectativa mais clara de recebimento”, explica.

O professor ressalta que

as condições dependerão da avaliação de risco de cada operação. O banco deverá analisar a qualidade dos recebíveis e, a partir disso, estabelecer as taxas e condições de financiamento.

O movimento acompanha uma mudança mais ampla no perfil de utilização do Pix. Em 2020, 85% das operações eram realizadas entre pessoas físicas. Em 2025, essa parcela havia caído para 44%, enquanto os pagamentos de pessoas para empresas chegaram a 43%. Em valor, as transações entre empresas já responderam por 47% do total movimentado no ano.

Conexão direta com sistemas de outros países

Outra frente prevista é a internacionalização. O Banco Central avalia interligar o Pix aos sistemas de pagamentos instantâneos de outras jurisdições, seja por conexões bilaterais, seja pela participação em hubs multilaterais. A expectativa é permitir remessas e compras internacionais com disponibilização dos recursos em moeda local em poucos segundos, potencialmente reduzindo tarifas e aumentando a transparência das operações. Já existem hoje soluções privadas que permitem a brasileiros pagar com Pix em países como Argentina, Chile, Estados Unidos, Portugal e França. Isso, porém, não significa que a infraestrutura do Pix já seja internacional.

No modelo atual, o pagamento do brasileiro ocorre em reais para uma instituição no País. Depois, a remessa ao exterior é realizada pelos mecanismos tradicionais, pois a infraestrutura do Pix permite somente transações domésticas. A lógica também pode funcionar no sentido inverso, permitindo que estrangeiros paguem estabelecimentos brasileiros por meio de parceiros financeiros. A integração direta dos sistemas representaria, portanto, um passo além. “A tendência natural é que o Brasil exporte essa tecnologia para outros países ou, se eles já tiverem suas próprias tecnologias, que os sistemas sejam cada vez mais integrados”, analisa Teixeira.

Terremoto na Indonésia já provocou 53 mortos

País decreta estado de emergência; 5 mil pessoas deixaram suas casas

/ INDONÉSIA

Subiu para 53 o número de mortos em razão do terremoto de magnitude 7,7 que atingiu a Indonésia neste sábado. Cerca de 5.000 pessoas foram retiradas de suas casas. O sismo também causou o bloqueio de estradas e provocou deslizamentos de terra, informaram as autoridades do país asiático neste domingo. Elas acrescentaram que mais de 130 pessoas ficaram feridas, muitas com fraturas.

Várias tendas brancas da BNPB alinhadas em terreno aberto sob céu parcialmente nublado. Duas crianças correm próximas às tendas, que estão montadas sobre chão seco com pouca vegetação.

O terremoto deste sábado foi o mais letal no país do Sudeste Asiático desde que um tremor matou centenas de pessoas em Java Ocidental, em 2022. Mais de 3,3 mil pessoas na região indonésia de Sikka – uma das mais atingidas pelo sismo – deixaram suas casas por conta própria ou estavam abrigadas em uma arena esportiva, segundo a Agência Nacional de Gestão de Desastres do país, conhecida pela sigla BNPB.

Alguns moradores passaram a noite ao relento diante de casas que desabaram, sob tendas improvisadas feitas de lona, enquanto outros recebiam atendimento em uma tenda do lado de fora do hospital local.

Um vasto arquipélago com 290 milhões de habitantes na Ásia, a Indonésia está situada sobre o Círculo de Fogo do Pacífico, uma zona de intensa atividade sísmica onde placas tectônicas se encontram, provocando terremotos e erupções vulcânicas frequentes.

AD FAT IA OMNEQUAM DIIS DIEM EN HILIN VIS CONSUPERESIS NUM NORDI, SCE CONVEN PATUM INU CONSULTUDAM AVERI POSTICI



Tremor de 7,7 atingiu a ilha de Flores e foi seguido por mais de 300 abalos

Em um porto agora fechado em Maumere, repleto de destroços do teto e das paredes que desabaram, moradores disseram à agência de notícias Reuters que estavam com medo de sismos secundários.

A agência de gestão de desastres informou neste domingo que quase mil réplicas haviam sido registradas desde o terremoto de magnitude 7,7 ocorrido na manhã deste sábado, às 5h58 locais –18h58 da noite de sexta-feira (14) no horário de Brasília.

Nas proximidades, centenas de moradores lotaram um estádio esportivo designado para receber pessoas retiradas de suas casas. Margaretha Movaldes da Maga Bapa, chefe da agência regional de gestão de desastres, disse que o terremoto trouxe lembranças do passado. “Já tivemos terremotos muitas vezes. Mas este realmente traz de volta o trauma daquele de 1992”, afirmou.

Suryaman, funcionário de uma agência de resgate, disse à Reuters que a prioridade era remover os escombros nas áreas mais afetadas de Manggarai, Manggarai Oriental e Nagekeo para encontrar pessoas que talvez ainda estivessem soterradas.

Ele afirmou que a agência não havia recebido relatos de pessoas desaparecidas, mas acrescentou que os deslizamentos de terra e as réplicas dificultavam as buscas. Mais de 3,5 mil militares e policiais foram enviados à região, informou o secretário do Gabinete da Indonésia, Teddy Indra Wijaya, em comunicado.

perem o funcionamento do terminal, provocando caos generalizado. Uma estação meteorológica da província registrou um acumulado de 300 milímetros de chuva em 24 horas, tornando este o mês de agosto mais chuvoso em seis décadas. O acumulado de chuva em 12 horas na cidade. O aeroporto de Narita, localizado a cerca de 40 quilômetros de Chiba, também foi afetado. Na sexta-feira, aproximadamente 7 mil passageiros ficaram retidos no terminal após a interrupção das operações. Funcionários distribuíram sacos de dormir, água e lanches para centenas de passageiros, muitos dos quais haviam se acomodado ainda na quinta-feira após as condições meteorológicas interrom-

perem o funcionamento do terminal, provocando caos generalizado. Uma estação meteorológica da província registrou um acumulado de 300 milímetros de chuva em 24 horas, tornando este o mês de agosto mais chuvoso em seis décadas. O acumulado de chuva em 12 horas na cidade. O aeroporto de Narita, localizado a cerca de 40 quilômetros de Chiba, também foi afetado. Na sexta-feira, aproximadamente 7 mil passageiros ficaram retidos no terminal após a interrupção das operações. Funcionários distribuíram sacos de dormir, água e lanches para centenas de passageiros, muitos dos quais haviam se acomodado ainda na quinta-feira após as condições meteorológicas interrom-

Após tragédia, moradores reviram escombros em busca de metal

/ COLÔMBIA

Dois homens observam um pequeno prédio quase todo destruído. Um deles, Antoni David, 26, entra no local. Algum tempo depois, o outro faz o mesmo, usando um capacete de moto como forma de proteção. Do lado de fora, outro homem se espreme entre destroços e uma placa de concreto caída; tem, em mãos, um pequeno serrote. São catadores de escombros, alguns atrás de metais, outros, de objetos que possam ter valor.

O homem de capacete sobe em uma pilastra caída com rachaduras, que sustentava o primeiro andar. Antoni sai com um macaco para motos e baterias. Cenas semelhantes a essa e outras de homens arrastando metais se espalham por Pereira, na Colômbia, uma das cidades mais afetadas pelo forte terremoto que atingiu o país o dia 10. Até sexta-feira, 94 mortos somente na cidade e 140 mil afetados –cerca de 29% dos habitantes do município. A última atualização relativa ao país todo contabiliza 294

mortos e quase 4 mil feridos.

Em outro ponto de Pereira, enquanto uma operação de resgate ocorria em meio aos escombros de um prédio, dois homens separavam metais entre pedaços de concreto, móveis destruídos e roupas espalhadas pela rua. De tempos em tempos, um deles se juntava ao mutirão de pessoas que retirava escombros do ponto focal de ação onde resgatistas tentavam chegar a uma pessoa soterrada – que não foi salva.

A busca por metais que podem ser vendidos para reciclagem, como alumínio e fio de cobre, logicamente não é uma exclusividade dessa zona pós-terremoto; é realidade de outras grandes cidades latino-americanas.

Em um dia desse tipo de trabalho, em um cenário de cidade devastada, um catador diz que é possível fazer de 12 mil a 15 mil pesos colombianos –faixa equivalente a R\$ 20,00 e R\$ 25,00. A situação aponta como, em desastres como o grande terremoto na Colômbia, situações de vulnerabilidade podem se intensificar rapidamente.

Venezuela anuncia libertação de mais 131 presos políticos

/ VENEZUELA

A Venezuela anunciou a libertação de mais 131 presos políticos, um sinal de avanço nas negociações patrocinadas pelos Estados Unidos entre a oposição e o regime, sete meses após a captura do ditador Nicolás Maduro pelas Forças Armadas americanas.

Dinorah Figuera, chefe da delegação da oposição, comprometeu-se a promover a libertação de presos políticos após a rodada inicial de negociações realizada nesta semana com o regime interino liderado por Delcy Rodríguez.

A libertação de presos políticos tem sido uma reivindicação da sociedade, em meio a um diálogo que busca viabilizar a transição política no país após a derrubada de Maduro em uma operação militar dos EUA.

O chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, classificou as libertações como um “passo crucial para o processo de reconciliação da nação”. “Os EUA continuam monitorando de perto o processo, liderado pela Venezuela, de conversas presenciais com as autoridades interinas”, afirmou

o secretário de Estado.

Nesta sexta-feira, Caracas informou em comunicado a “concessão de medidas alternativas à privação de liberdade a um total de 131 pessoas que se encontravam detidas por sua suposta ou comprovada participação na prática de crimes previstos no ordenamento jurídico venezuelano”.

Apitos de agentes penitenciários surpreenderam, durante a tarde, familiares de presos políticos que havia meses estavam acampados do lado de fora de Rodeo 1, uma prisão próxima a Caracas, quando anunciaram a saída de vários detentos.

Ruth Molero, mãe e tia de dois presos, disse à agência de notícias AFP estar muito emocionada. “Começaram a soar uns apitos e nós estávamos aqui sentadas, conversando como fazemos todas as tardes. Foi quando vimos aquele monte de rapazes” saindo da prisão. “Imagine, saímos todas correndo e gritando.”

Seu filho e seu sobrinho não estavam entre os libertados, mas ela diz estar na expectativa. “Sei que muito em breve eles vão sair”, afirmou.

Chuvas matam 9 no Japão e desabrigam centenas

/ JAPÃO

Fortes chuvas castigaram o leste do Japão desde a última quinta-feira e deixaram nove mortos, segundo informações da emissora local NHK e balanços de autoridades japonesas. Mais de mil casas foram inundadas. O tráfego por rodovias e o serviço de transporte ferroviário também foram afetados, informou a televisão pública neste domingo.

As chuvas torrenciais, que começaram na noite de quinta-feira, provocaram alertas de deslizamentos de terra e apagões, e o serviço meteorológico emitiu, pela primeira vez, o nível máximo de

alerta para tempestades em 22 cidades na província de Chiba, a leste da capital, Tóquio. As autoridades acrescentaram que 1.200 veículos foram abandonados em vias alagadas. O total de mortos inclui vítimas que estavam nos carros. Ao menos 2.750 pessoas deixaram suas casas e foram acolhidas em abrigos temporários na província.

No aeroporto de Narita, a cerca de 40 km de Chiba, 7.000 viajantes ficaram retidos na sexta-feira. Funcionários do aeroporto distribuíram sacos de dormir, água e lanches para centenas de passageiros, muitos dos quais haviam se acomodado ainda na quinta-feira após as condições meteorológicas interrom-

política

Candidatos ao Piratini dão a largada na campanha

No primeiro dia oficial de atividades nas ruas, prioridade foi o corpo-a-corpo com eleitores



Bolívar Cavalar

bolivar.cavalar@jornaldocomercio.com.br

As campanhas eleitorais nas ruas e na internet começaram oficialmente neste domingo, e os candidatos ao governo do Rio Grande do Sul foram às ruas mobilizar as primeiras ações visando o pleito marcado para 4 de outubro.

Os quatro candidatos de partidos com representação na Câmara dos Deputados, Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB), fizeram agendas com a população de Porto Alegre.

A partir deste domingo até a véspera do primeiro turno, em 3 de outubro, candidatos e partidos podem realizar comícios, caminhadas e entregar materiais eleitorais para a população, desde que respeitadas vedações de locais e horários impostas pelas normativas da Justiça Eleitoral.

Também são permitidas propagandas na internet e redes sociais. Já o horário gratuito em rádio e televisão tem início em 28 de agosto.

Gabriel Souza (MDB) iniciou a campanha pela manhã em Porto Alegre, com um adesivo no Largo Zumbi dos Palmares, bairro Cidade Baixa, junto a outros candidatos e apoiadores.

No período da tarde, o candidato emedebista seguiu para o município de Carazinho para participar de um encontro de mobilização com lideranças regionais.

Juliana Brizola (PDT) começou a campanha com inauguração do comitê, localizado na Avenida José Bonifácio, em Porto Alegre.

Nos períodos da tarde e da noite, estavam previstos atos de lançamento de comitês na Capital de candidatos a deputado federal e estadual que integram a coligação.

Luciano Zucco (PL) começou o dia com um café da manhã no comitê central da campanha e, na sequência, seguiu para a Praça da Encol e para o Parcão, onde o candidato e aliados conversaram com a população, realizaram um adesivo e entregaram materiais.

Após as atividades na Capital, a agenda previa ações em outros municípios da Região Metropolitana, como Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Esteio.

Marcelo Maranata (PSDB) também iniciou seu período de campanha com abertura do comitê central, localizado na Avenida Farrapos, na capital gaúcha.

Após, a agenda seguiu para um adesivo no bairro Belém Novo, em Porto Alegre, junto a candidatos aliados.

Priscila Voigt (UP) realizou uma caminhada pela comunidade Santa Rosa, no Bairro Rubem Berta. Ela estava acompanhada da candidata a vice-presidente da República pelo partido, Raquel Brício.

Rejane de Oliveira (PSTU) esteve no parque da Redenção junto a apoiadores, distribuindo materiais físicos e conversando com frequentadores do espaço público.

César Pontes (PCO) realizou reunião de célula e tinha a previsão de realizar uma caminhada na Redenção à tarde, mas que não ocorreu em razão do tempo instável na Capital.

Entre os municípios com maior número de eleitores no RS estão Porto Alegre, com 1.061.485; Caxias do Sul, com 342.369; Canoas, com 252.875; Pelotas, com 243.865; e Santa Maria, com 206.350.



Gabriel Souza fez caminhada pelas ruas com representantes da chapa majoritária e apoiadores



Juliana Brizola e membros da coligação realizaram panfletagem no parque da Redenção, na Capital



Luciano Zucco e integrantes da composição mobilizaram a militância com discurso no carro de som



Marcelo Maranata e correligionários da federação se reuniram no comitê central em Porto Alegre

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Homenagem à Fonoaudiologia

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto) assinou requerimento, ao lado de outros cinco parlamentares, para a realização de uma sessão especial no Senado em homenagem ao Dia do Fonoaudiólogo, data que marca a regulamentação da profissão no País. A iniciativa destaca o papel desses profissionais na saúde pública, especialmente na reabilitação de pacientes de alta complexidade em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), internações e ambulatórios. “Trata-se de uma profissão da mais alta importância para a sociedade, fundamental na área de saúde, que merece ser homenageada em sua data comemorativa”, destaca o texto do requerimento.



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Homenagem a El Salvador

Mourão também assinou requerimento solicitando sessão especial para celebrar os 120 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e El Salvador. A iniciativa ressalta o histórico de cooperação técnica, militar e de segurança pública entre as duas nações desde 1906, destacando o intercâmbio em áreas de defesa e no combate ao crime organizado. “A diplomacia parlamentar desempenha papel relevante na aproximação entre os povos, complementando a ação do Poder Executivo e projetando a imagem do Brasil como parceiro confiável e solidário na América Latina”, ressalta a proposta.

Concessão da hidrovía Sul-Mirim

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou audiência pública para discutir o modelo de concessão do Sistema Aquaviário Integrado do Sul e Lagoa Mirim (SAIP Sul-Mirim). O projeto, pioneiro no País, abrange cerca de 510 quilômetros de vias navegáveis no Rio Grande do Sul - incluindo acessos aos portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre - e prevê contrato de 25 anos com investimentos direcionados a obras de dragagem, monitoramento e modernização da infraestrutura dos canais. A agência confirmou que realizará uma sessão presencial no Estado antes da consolidação do modelo final. “A iniciativa é considerada estratégica para o desenvolvimento da infraestrutura aquaviária do Rio Grande do Sul”, afirmou a Antaq.

Política para mulheres LBT

A deputada federal gaúcha Daiana Santos (PCdoB) apresentou projeto de lei para instituir a Política Nacional de Cuidados para Mulheres Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LBT). A proposta fixa diretrizes para a elaboração de um plano nacional focado no acesso à saúde integral, proteção social, inserção no mercado de trabalho e acolhimento habitacional, buscando combater as discriminações e a sobrecarga enfrentada por essa população. “Trata-se, em última análise, de afirmar que toda mulher tem direito a cuidar sem sobrecarga, a ser cuidada sem discriminação e a exercer o autocuidado com liberdade e autonomia”, salienta Daiana.

PEC das Guardas Municipais

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB) solicitou a criação de uma comissão temporária na Câmara dos Deputados para apreciar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que inclui as guardas municipais e os agentes de trânsito no rol dos órgãos que integram o sistema de segurança pública na Constituição Federal. “A Comissão Temporária permitirá avaliar a compatibilidade da proposta com o sistema constitucional vigente e examinar seus efeitos jurídicos, administrativos, financeiros e operacionais”, sustenta o deputado.

Zucco quer prorrogar

Entrevista Especial



Bolívar Cavalier e Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Candidato ao governo do Rio Grande do Sul pelo PL, o deputado federal Luciano Zucco acredita que muitos dos problemas do Estado só têm solução em Brasília, e é papel do próximo governador gaúcho articular junto ao Palácio do Planalto e ao Congresso Nacional as principais demandas. Ele tem proposto reunir outros governadores para reivindicar as necessidades dos estados e, entre elas, uma nova renegociação das dívidas com a União.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Zucco aponta suas prioridades caso seja eleito governador do RS. O candidato pretende pedir a prorrogação do Funrigs - fundo da reconstrução após cheias de 2024 -, retirar pessoas de zonas de risco de enchentes e articular a aprovação no Congresso de um fundo constitucional para as regiões Sul e Sudeste.

Zucco é o primeiro entrevistado na série de entrevista do JC com os quatro candidatos ao Piratini de partidos com representação na Câmara dos Deputados. Nas próximas semanas, serão publicadas neste espaço entrevistas com Marcelo Maranata (PDSB), Juliana Brizola (PDT) e Gabriel Souza (MDB). O conteúdo, em formato de podcast, pode ser conferido no site do JC.

Jornal do Comércio - Por que o senhor quer ser governador do Rio Grande do Sul?

Luciano Zucco - Eu amo o meu Estado, e o Rio Grande do Sul é o estado que menos cresce há mais de 20 anos. A gente entende que estar na política é um ato de servir, de fazer o que é certo, e não o que é fácil. Diferente dos candidatos que aí se encontram, não sou fruto da política. Até 2019 eu estava no Exército Brasileiro - 27 anos de instituição - e, naquele momento, fui convidado, então, para concorrer, e entendi que a minha indignação para com alguns políticos que não entregam resultado fizera com que a gente pudesse iniciar esta caminhada. Eu tinha a possibilidade agora de uma reeleição a deputado federal e poderia, também, como era desejo do (ex-) presidente (Jair) Bolsonaro (PL), que eu fosse até o Senado. Mas o RS precisa de uma nova agenda, de uma nova atitude política, de um novo olhar, de um novo protagonismo, e entendemos que, com o grupo que formamos, com as propostas que trazemos, a gente pode, sim, fazer o Rio Grande crescer novamente.

JC - O senhor tem falado de reunir outros governadores para ir a Brasília e buscar nova renegociação da dívida com a União. O que precisa constar nesta renegociação para atender o RS?

Zucco - A gente tem que entender que não somos uma ilha. Eu, como deputado federal, fui o líder da oposição. Liderei no Congresso a convite de deputados de todo o Brasil, e lá a gente vê o quanto é importante ter o conhecimento da Câmara (dos Deputados), do Senado, das comissões. Como é importante ter um diálogo franco com o Congresso, com os ministérios e com o presidente. E vou sim ajudar muito o Estado, é pela nossa característica de articulação, de diálogo, de liderança. Ser escolhido o líder da oposição pelos (deputados) Nikolas Ferreira (PL-MG), Gustavo Gayer (PL-GO), Alceu Moreira (MDB-RS), Lucas Redecker (PSD-RS), (Ubiratan) Sanderson (PL-RS), Marcel (van Hattem, Novo-RS), demonstra que a gente, já no primeiro mandato, tem essa possibilidade de construção. E, para a nossa sorte e competência, nós somos muito próximos dos governadores que têm as maiores economias, e que alguns estão, inclusive, no quadro de estados que devem para a União. Então essa intenção de trabalharmos como um bloco nos diferencia muito da atual administração deste governo. É diferente você renegociar a dívida levando as maiores economias para o Congresso.

JC - E quanto ao atual progra-

ma de renegociação, o Propag pretende aderir?

Zucco - O Propag, que está se apresentando, vamos aceitar, só que eles entregaram oito pacotes. Os primeiros três pacotes são aqueles que não teriam um juro real, e logicamente entra a questão da amortização. Isso tudo tem que ser analisado pela equipe técnica, que vai, logicamente, conduzir - a (secretaria da) Fazenda, o Tesouro - para com os estados. Então temos que conversar também como um bloco, incluindo as dívidas garantidas, que são dívidas provenientes de instituições financeiras. Nós também temos que olhar a prorrogação do Funrigs.

JC - De que forma buscará esta prorrogação? Nos moldes que o fundo está hoje?

Zucco - Tu tens obras de proteção, como diques, que demoram de três a 10 anos - a Holanda demorou 10 anos para se reerguer depois das grandes enchentes. Então é necessário, sim, a prorrogação do Funrigs. É necessário um debate sobre o Fundo de Participação dos Estados (FPE). Para se ter uma ideia, temos um fundo constitucional do Nordeste, do Centro-Oeste, do Norte, e não temos até agora um fundo constitucional do Sul e Sudeste. E sou partícipe da comissão especial que trata disso, e tinha deputados do RS que não votaram. Uma das nossas metas prioritárias é a criação deste fundo constitucional. Isso aí gira em torno de R\$ 4 bilhões a mais.

JC - A malha ferroviária do Estado é federal e neste momento está sendo debatida nova concessão. Qual o papel do próximo governador nisso?

Zucco - Total. Aí é o que eu falo: tu não governas dentro do Piratini, não somos uma ilha. Tu tens que sentar como o Jorginho (Mello, governador de SC), com o próximo



“Essa intenção de trabalharmos como um bloco (de estados) nos diferencia muito da atual administração”

política

Funrigs e articular fundo Sul e Sudeste

Perfil



FOTOS: FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Luciano Zucco (PL) nasceu no Alegrete, cresceu na Serra Gaúcha e mais tarde morou e estudou em Porto Alegre. É casado com Joyce Zucco e é pai de Valentina, Teodoro e Antônia. É militar de carreira formado pela Academia Militar das Agulhas Negras, serviu na Brigada de Infantaria Paraquedista, onde se especializou como sniper e mestre de salto. É mestre em Ciências Militares e em Inteligência Estratégica, especialista em Negociação e Gerenciamento de Crises, além de ser pós-graduado em Docência do Ensino Superior e MBA Executivo em Segurança

Privada. Ao longo da carreira, atuou no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, participou de missões oficiais no Brasil e no exterior e comandou a inteligência das operações de segurança no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Também foi professor do Colégio Militar de Porto Alegre. Em 2018, concorreu pela primeira vez a um cargo eletivo e foi eleito o deputado estadual mais votado do RS, com 166.747 votos. Em 2022, chegou a deputado federal novamente como o mais votado da bancada gaúcha, com 259.023 votos.

governador do Paraná e falar da Malha Sul. Eles estavam querendo trabalhar uma concessão dividindo (a Malha Sul) em três blocos, e o bloco nosso ia ser o menos atrativo. Então tem que mostrar que somos estrategicamente a entrada do Mercosul. É o nosso estado que faz fronteira com dois países, com um grande parceiro comercial, que é a Argentina. A gente tem que impulsionar a ferrovia, porque ela é três vezes mais barata que o modal rodoviário.

JC - No modal rodoviário, o atual governo propôs concessões dos chamados blocos 1 e 2 de rodovias. Como avalia?

Zucco - Primeiro, antes de mais nada, sou totalmente favorável às concessões. Agora, não a uma concessão que tem 50 apontamentos - todos do Tribunal de Contas do Estado - voltados para o aumento de tarifa. Vou dar um exemplo: de Lajeado a Passo Fundo, no bloco 2, hoje se cobra de um caminhoneiro R\$ 30. Sabe quanto seria (com a conces-

são)? R\$ 200. Talvez por isso que não tenha tido interesse. Olha o que fez o estado do Paraná: concessões mistas. Pegaram rodovias federais de grande fluxo com rodovias de menor fluxo estaduais, e juntaram esta concessão, e a tarifa ficou baixa e atrativa. É importante falar que tanto o bloco 2 quanto o bloco 1 a gente pretende, até porque há um recurso destinado para isso - em torno de R\$ 3 bilhões, e R\$ 1,5 bilhão para cada bloco -, executar inclusive com o Daer, fortalecendo o Daer.

JC - Qual o papel do Daer e da EGR?

Zucco - A EGR vamos extinguir. Não há motivo de se manter a EGR. Mas fortalecendo o Daer, existem técnicos, existem qualificações. A gente estava verificando que, com este valor, consegue fazer, sim, uma ampla estratégia de duplicação, de terceiras faixas, de viadutos, de sinalização. E após a execução destes R\$ 3 bilhões, senta-se com a sociedade e aí sim é necessária uma conces-

são. Agora, não dá para colocar uma concessão sem diálogo, sem transparência, uma concessão cara, que ninguém aceitou.

JC - O senhor disse que pretende criar 20 escolas Tiradentes no RS. Com quais recursos?

Zucco - O modelo cívico-militar, que é de minha autoria (legislação estadual que trata disso), é importante salientar: é da sala de aula para fora. A Matemática continua sendo a mesma, a Geografia continua sendo a mesma, a História continua sendo a mesma. O modelo Tiradentes, hoje - e inclusive a gente quer dar uma readequada -, ele emprega, inclusive, profissionais que estão na ativa. A nossa intenção de ampliar é com os chamados PME (Programa Mais Efetivo), aquele pessoal que é da Brigada, mas não está mais na ativa. Eles serão chamados, aqueles que participaram de Proerds (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), que têm algum tipo de ligação com o lado pedagógi-

co. E temos, hoje - respondendo também de onde o recurso -, um recurso já, uma negociação do governo com o Judiciário, de uma ampliação do repasse da educação, como também tem uma ampliação do repasse à saúde - 12% no caso da saúde e educação são 25% (das receitas). Então, a gente entende que esta ampliação é totalmente favorável.

JC - Mais da metade dos professores da rede estadual tem contratos emergenciais ou temporários. O que pretende fazer em relação a isso?

Zucco - A gente tem que ter a responsabilidade fiscal. A gente sabe que, infelizmente, o governo que defende, e que se diz o governo do equilíbrio fiscal, está entregando um déficit (primário) para o próximo governador de R\$ 4,8 bilhões. Então não cabe eu chegar agora e passar um diagnóstico de como será essa questão do recompletamento, mas digo: o ambiente escolar vai melhorar. Vamos valorizar o professor que entregar resultado. Entendemos, sim, a necessidade da valorização, e faremos, mas com responsabilidade fiscal.

JC - O governo firmou acordo com o Ministério Público para postergar até 2030 o cumprimento do mínimo constitucional de 12% da receita para saúde. Pretende seguir o acordo, antecipar?

Zucco - Eu escutei todo o RS no nosso projeto chamado Força Gaúcha. Várias regiões têm suas demandas locais, mas tem uma que é do Estado: saúde pública. São 800 mil gaúchos na fila de espera para exames, consultas, cirurgias. Problema de regionalização, especialidades, problemas de repasses do Programa Assistir - só a Grande Porto Alegre perdeu mais de R\$ 200 milhões -, problemas Gercon (Gerenciamento de Consultas). A gente tem que fazer várias adequações. É lógico que qualquer candidato vai responder que quer antecipar o mais rápido possível (o cumprimento dos 12%), mas aquele que é responsável vai dizer: vamos fazer todo o esforço para antecipar.

JC - O RS tem melhorado em diversos indicadores de segurança pública, mas os feminicídios seguem em alta. Que ações pretende apresentar?

Zucco - Esta pergunta é extremamente importante. O gaúcho ainda se sente inseguro. Não é o fato de melhorar os índices de furto e roubo de celulares ou de carros. Somos campeões de feminicídios, olha que triste. Somos campeões em crimes virtuais. Somos campeões em núme-

ro de facções: 15 grupos de facções. Então, rapidamente, vamos acabar com esta história de que quem manda nos presídios são as facções. Sabe qual é a primeira pergunta que um criminoso responde quando ele chega no sistema prisional? 'Qual é a sua facção?' Não perguntam qual o crime, quanto tempo vai ficar. E por que eles fazem esta pergunta? Porque eles separam por facções. E aí se está montando escritórios do crime. Ali de dentro que sai o crime virtual, planejamento de sequestro, de homicídio. Temos que perguntar e separar pela periculosidade. Pegar líderes de facção e mandar para presídios federais. Desarticular, asfixiar financeiramente. E feminicídio é tolerância zero ao agressor. Vamos ter um protocolo nunca visto, prioritário em todas as delegacias. Notificação imediata do agressor, e vamos ampliar a parceria com o Ministério Público (MP). Hoje nós temos em torno de 20 mil medidas protetivas, e sabe quantas torçozeleiras? Mil. Temos que ampliar com parceria do MP. Vamos acabar com as comunicações entre o agressor e a vítima, seja por redes sociais ou comunicação efetiva. Suspender de forma imediata qualquer tipo de porte ou posse de arma. Vamos ter um protocolo único. Em Itaqui ou Porto Alegre vai ser a mesma coisa.

JC - Sobre proteção contra cheias, pretende seguir o plano apresentado e em execução pela atual gestão ou fazer alterações?

Zucco - Tudo que for bom a gente vai manter. Mas o que está sendo bom? Estamos há dois anos (das enchentes de 2024), e não tem uma licitação assinada - R\$ 7 bilhões do Firece (Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos) e não tem uma licitação assinada. governo não está preparado, é um governo reativo. Nem o sistema de proteção está funcionando. Vamos trabalhar de forma imediata o nosso objetivo prioritário número um: tirar as pessoas das zonas de risco.

JC - O senhor disse que muitos dos problemas do RS têm solução em Brasília, como pretende fazer a interlocução entre o Piratini e o Planalto?

Zucco - Entendo que várias pautas serão reunidas ou decididas de forma unilateral, do RS para com o governo federal. Mas grande parte das pautas podemos, sim, ter estratégias de parceiros nesta interlocução, como outros governadores, como a própria bancada federal, como os próprios senadores.

Obras do Acampamento Farroupilha avançam

Evento de 2026 prioriza a sustentabilidade e a tradição gaúcha

/ TRADICIONALISMO

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A montagem do Acampamento Farroupilha 2026 avança no Parque Harmonia, em Porto Alegre, com a instalação das estruturas dos 236 piquetes previstos para a 44ª edição do evento. Iniciados no dia 8 de agosto, os trabalhos entraram em uma nova etapa no sábado, com a montagem dos 86 espaços restantes. A programação começa em 29 de agosto e segue até 20 de setembro, tendo como tema “Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição”.

De acordo com Carla Deboni, diretora da GAM3 Parks, consórcio responsável pela administração do Parque Harmonia, a primeira etapa foi favorecida pelo tempo firme e contemplou 150 piquetes, entre estruturas de entidades tradicionalistas e patrocinadores. A previsão é de que toda a montagem esteja concluída até 28 de agosto. As vistorias do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) estão programadas para os dias 27 e 28.

A quantidade de piquetes é a mesma registrada na edição anterior. Para facilitar os trabalhos, os participantes foram divididos em dois momentos de montagem. “A primeira etapa, favorecida pelo tempo firme, contemplou a instalação das estruturas dos 150 primeiros piquetes. Hoje, iniciamos a montagem dos 86 espaços restantes”, afirma a diretora.

A preparação para o evento ocorre em articulação permanente com as entidades tradicionalistas, que integram a comissão dos festejos Farroupilha e participam de reuniões mensais desde março. Segundo Carla, o planejamento começa ainda durante o encerramento de uma edição e prossegue durante as fases de montagem, realização e desmontagem.

Um dos aspectos que ganhou espaço na organização é o cuidado com o meio ambiente. Carla destaca que, embora não tenham ocorrido mudanças nas regras de montagem, as orientações de preservação da fauna e da flora estão cada vez mais incorporadas pelos acampados.



OSNI MACHADO/JC

Montagem dos 86 piquetes faltantes iniciou no sábado

“Não houve mudanças nas regras para a montagem, mas, ano após ano, essas regras são mais internalizadas e mais respeitadas. Quanto mais a gente conhece, mais a gente respeita”, salienta.

Para esta edição, a organização terá uma parceria com a Trashin, uma startup gaúcha de gestão de resíduos e economia circular, voltada à limpeza durante o evento. O Programa Sustenta será mantido, com a proposta de encaminhar os materiais recolhidos para reciclagem.

Outra iniciativa é o Ecopila, que retorna ao Acampamento Farroupilha. O projeto permite que piqueteiros e visitantes levem materiais recicláveis ao ponto de coleta instalado no parque. Em troca, recebem a moeda ecológica Ecopila, que possui valor financeiro e pode ser utilizada nas operações comerciais internas do acampamento. A iniciativa, segundo Carla, procura transformar a destinação de resíduos em uma ação de participação direta dos frequentadores.

A diretora também ressalta a mudança na relação dos frequentadores com o espaço. Para ela, a preservação ambiental está associada ao próprio processo de aproximação com a identidade cultural do evento. “O Acampamento Farroupilha não é apenas um grande evento. É um evento em que a gente volta a olhar para o nosso interior, para as nossas raízes, para de onde saímos e para quem somos”, afirma.

A estrutura do parque também foi planejada para enfrentar possíveis condições climáticas adversas durante setembro. A previsão indicada pela organização

é de um cenário potencialmente mais chuvoso do que o registrado no ano passado. Carla, porém, afirma que a estrutura dos piquetes, os espaços gastronômicos e as apresentações foram preparados para funcionar mesmo diante de eventuais períodos de chuva.

O palco principal contará com cobertura, enquanto as operações do parque serão monitoradas em tempo real. O impacto maior, segundo ela, tende a ocorrer sobre o chamado público flutuante, formado por pessoas que visitam o local para passear ou utilizar atrações específicas.

A segurança também contará com atuação integrada entre a concessionária e os órgãos públicos. O parque terá monitoramento interno e controle dos acessos pela equipe de segurança privada, em conjunto com a Guarda Municipal, a Brigada Militar e a Polícia Civil. As forças de segurança mantêm estruturas no local, incluindo uma delegacia instalada durante o evento.

Na área da saúde, haverá ambulatório e ambulâncias para atendimento de emergência. Segundo a diretora, a estrutura de segurança contribuiu para modificar a percepção sobre o Acampamento Farroupilha. Atualmente, a delegacia registra principalmente ocorrências de rotina, como casos de crianças que se afastam temporariamente dos familiares, e não situações de violência. A acessibilidade é outro destaque. As transformações realizadas no Parque Harmonia permitem a circulação autônoma de pessoas com deficiência, incluindo o acesso à área próxima ao palco principal.

Pão dos Pobres celebra 131 anos com renovação de fachadas

/ ASSISTÊNCIA SOCIAL

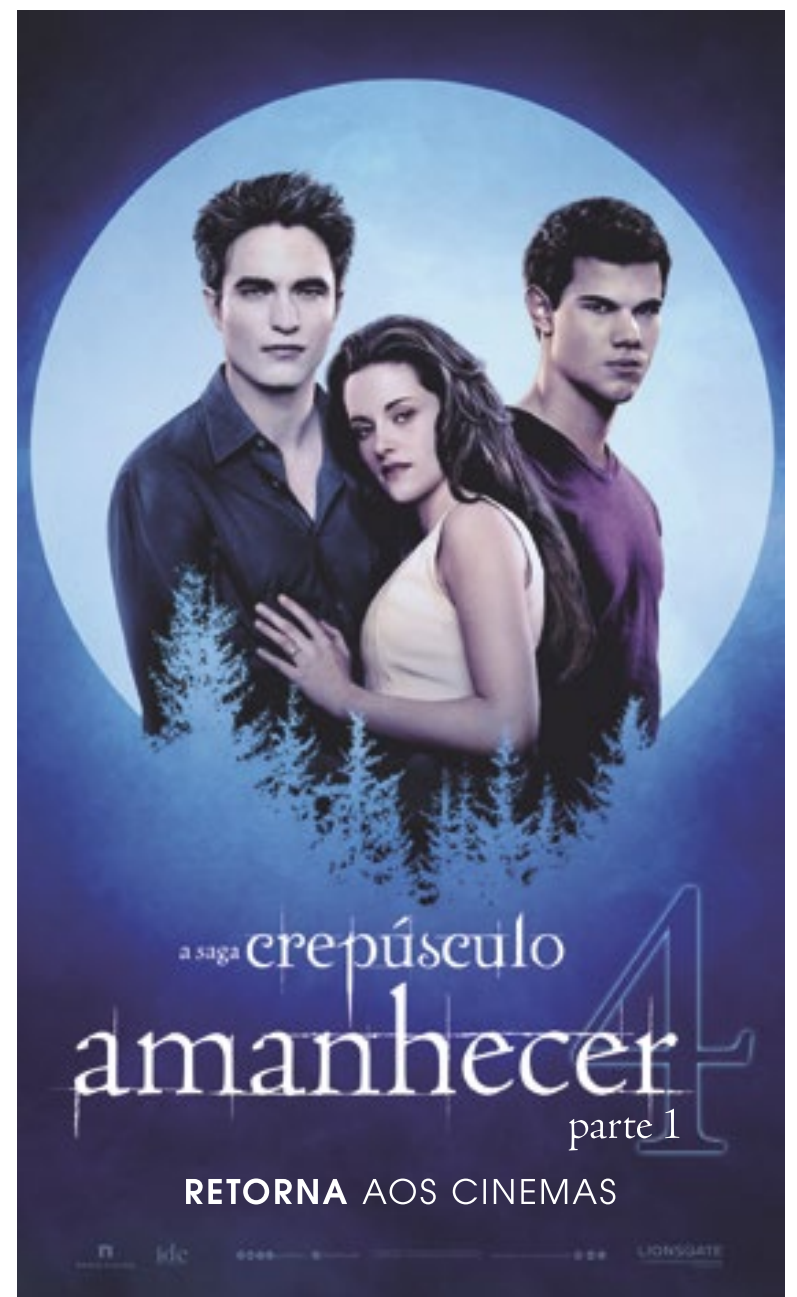
A Fundação Pão dos Pobres de Santo Antônio celebrou, na sexta-feira, 131 anos de atuação. Para comemorar a data, a organização realizou um evento de entrega da restauração das fachadas da sede histórica, que foram afetadas pela enchente de 2024. A renovação foi realizada por meio do projeto “Um Pão para Partilhar”, que inclui a recuperação e digitalização do acervo da instituição, também danificado pelas cheias. O acervo remonta ao início da instituição, em 1895, e conta com cerca de 800 itens que foram resgatados das águas, higienizados e conservados por uma equipe de voluntários.

No evento, foi apresentada a versão virtual do novo do Memorial Pão dos Pobres. A princípio, a iniciativa previa apenas a concepção do projeto arquitetônico, sem planos de construção no momento. Agora, no entanto, com uma realocação da verba junto ao sistema Pró-Cultura RS, será possível

construir e inaugurar o espaço, que vai abrigar o acervo físico da instituição. A entrega do Memorial está prevista para dezembro, junto do lançamento do acervo digitalizado, que poderá ser acessado pelo público geral.

Para o arquiteto Lucas Volpato, responsável pela restauração das fachadas e pelo projeto do Memorial, “o principal desafio do processo foi a restauração de um prédio histórico que conta com o constante vaivém do público, incluindo os jovens atendidos. Crianças e adolescentes realizaram apresentações artísticas ao longo do dia.

Na visão do gerente executivo do Pão dos Pobres, João Rocha, o último ano da Fundação foi guiado pelo objetivo de recuperar os danos deixados pela enchente. “Esse ano foi preparado com muito carinho para fazer a entrega dos espaços reformados e proporcionar, ao mesmo tempo, a mudança estética do prédio e a melhoria das vidas das pessoas atendidas diariamente pela Fundação”, explica.



/ NOTASUM SENDUCTUM

Série B - Resultados da 22ª rodada da competição: São Bernardo 0x1 Botafogo-SP, Ponte Preta 1x1 Náutico, Sport 2x1 Londrina, Criciúma 1x0 Goiás, Atlético-GO 0x2 Vila Nova, Ceará 1x3 Cuiabá, Juventude 0x0 Fortaleza, Operário-PR 1x2 Avaí, América-MG 1x3 Athletic-MG e CRB 0x0 Novorizontino.

Série C - Pela 17ª rodada, o Caxias recebeu o Figueirense, no Centenário, a partida encerrou em 2 a 1 para o time de Santa Catarina, a equipe gaúcha é a 9ª colocada na competição. O Ypiranga, atual sétimo colocado, enfrenta o Guarani, nesta segunda, às 20h.

Série D - Após empatar o jogo de ida das quartas de final em 1 a 1 no Passo D'Areia, o São José foi até o Distrito Federal, visitar o Gama, no estádio Bezerrão, em um jogo que era válido pelo acesso à Série C, porém, acabou derrotado por 4 a 0. O time da Capital ainda pode tentar a vaga numa repescagem.

Tênis - O brasileiro João Fonseca, atual número 26 do ranking mundial ATP, estreou com vitória no Masters 1000 de Cincinnati neste domingo (16), por 2 sets a 0, parciais de 6/4 e 7/6, diante do holandês Botich van de Zandschulp. O próximo compromisso de Fonseca será nesta terça-feira contra o australiano Christopher O'Connell, o horário ainda não está definido.

Supercopa da Inglaterra - O Arsenal venceu o Manchester City por 3 a 0, no Principality Stadium, em Cardiff, e conquistou o título da competição, que ocorre entre o campeão da Premier League e o campeão da Copa da Inglaterra (FA Cup). Os gols foram de Calafiori, Havertz e Odegaard.

Supercopa da França - O Lens bateu o poderoso PSG por 1 a 0, no Félix-Bollaert, e garantiu o primeiro título da temporada francesa. O gol foi do atacante Florian Thauvin. A equipe parisiense jogou com um jogador a mais desde os 39 minutos do primeiro tempo, por conta da expulsão de Kylian Antonio.

Ginástica Rítmica - O Brasil conquistou dois ouros inéditos no Mundial da modalidade, em Frankfurt, na Alemanha, com as maiores notas do mundo em 2026. As ginastas cravaram a série simples (cinco bolas) para receberem 29,450 pontos. Horas depois, repetiram a nota na série mista (três arcos e dois pares de maças). Duda Arakaki, Sofia Madeira, Nicole Piricio, Mariane Gonçalves, Maria Paula Caminha e Julia Kurunczi se sagraram campeãs mundiais. Com isso, elas garantiram a vaga para Los Angeles 2028.

Grêmio repete erros e é goleado pelo Atlético-MG em Belo Horizonte

Com a derrota por 3 a 0, o Tricolor chegou a 11 jogos sem vencer fora de casa no Brasileirão

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Joaquim Porto
joaquim0@jcrs.com.br

Pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio visitou o Atlético-MG, na Arena MRV, com a missão de se distanciar da zona de rebaixamento. No entanto, o time mandante não deixou que o Tricolor cumprisse sua missão. Com gols de Vitor Hugo e Cuello, duas vezes, o clube gaúcho foi derrotado por 3x0, e segue sem vencer fora de casa no Brasileirão.

Com o Tricolor acuado em campo, os primeiros minutos de jogo foram de total domínio do Galo, utilizando jogadas pelas extremidades do campo, e povoando o meio campo. Aos 13, o time da casa teve sua primeira grande chance, em um cruzamento de Cissé, Renan Lodi subiu sozinho e cabeceou pela linha de fundo.

Fazendo valer sua superioridade, e dando o tom do jogo, aos 19, o Galo fez 1x0. Em um escanteio cobrado por Igor Gomes, Weverton saiu mal, e o zagueiro Vitor Hugo aproveitou para se antecipar à zaga gremista, cabeceando para o fundo da rede, abrindo o marcador da partida.

23ª RODADA	
SÁBADO - 15/08	
Fluminense	3 x 2 Palmeiras
Athletico-PR	1 x 1 Bragantino
São Paulo	1 x 1 Coritiba
DOMINGO - 16/08	
Chapecoense	3 x 3 Bahia
Vasco	0 x 3 Santos
Atlético-MG	3 x 0 Grêmio
Mirassol	1 x 5 Flamengo*
Vitória	1 x 0 Botafogo*
Corinthians	x Cruzeiro*
SEGUNDA - 17/08	
Inter	x Remo

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição



LUCAS UEBEL

Nem mesmo a estreia do croata Krovinovic deu ânimo para a equipe do técnico Luís Castro

Após um primeiro tempo apático, na volta do intervalo o clube gaúcho dava sinais de uma mudança na sua postura, aos 5 minutos já havia finalizado duas vezes, porém, sem muito perigo à meta do goleiro Everson. Muito mais equilibrado do que na primeira etapa, 10 minutos depois o Grêmio trabalhou a bola pela direita, que sobrou para Amuzu na entrada da área, após o arremate Everson se jogou para fazer uma grande defesa.

Dois minutos depois, em resposta às investidas tricolores, uma bola cruzada pelo lado esquerdo, atravessou a área, e os 3 defensores que por lá estavam, sobrou para Cuello, que, após Weverton já estar rendido, só teve o trabalho de empurrar para o gol, ampliando o placar para o time da casa.

Como se não bastasse, em um apagão gremista, aos 20 minutos da etapa final, o Galo fez o terceiro. Em uma bela tabela na área do Grêmio, Bernard recebeu e tentou a finalização, mas foi bloqueado, a bola sobrou do outro lado, e Cuello, novamente, não desperdiçou, marcando seu segundo gol na partida.

O time mineiro ainda perdeu a oportunidade de emplacar o quarto,

cruzada pelo lado esquerdo, atravessou a área, e os 3 defensores que por lá estavam, sobrou para Cuello, que, após Weverton já estar rendido, só teve o trabalho de empurrar para o gol, ampliando o placar para o time da casa.

Como se não bastasse, em um apagão gremista, aos 20 minutos da etapa final, o Galo fez o terceiro. Em uma bela tabela na área do Grêmio, Bernard recebeu e tentou a finalização, mas foi bloqueado, a bola sobrou do outro lado, e Cuello, novamente, não desperdiçou, marcando seu segundo gol na partida.

O time mineiro ainda perdeu a oportunidade de emplacar o quarto,

Campeonato Brasileiro

23ª rodada

Grêmio (0) Weverton; Diego Caito, Gustavo Martins (Kannemann), Wallace e Pedro Gabriel (Caio Paulista); Nardoni (Krovinovic), Noriega e Dodi; Pávon (Tetê), Amuzu e Carlos Vinicius. Técnico: Luís Castro.

Atlético-MG (3) Everson; Preciado, Ruan, Vitor Hugo e Renan Lodi; Alan Franco (Maycon), Cissé (Castaño), Victor Hugo (Minda) e Igor Gomes (Bernard); Cuello (Dudu) e Cassiera. Técnico: Eduardo Dominguez.

Árbitro: Bruno Arleu de Araujo (RJ)

com uma bola no travessão. Após isso, aos 33, Weverton ainda fez duas belas defesas, evitando uma derrota ainda pior. O próximo compromisso gremista é diante do Bragantino, em São Paulo, pela 24ª rodada, no próximo domingo, às 16h.

Villagra é o reforço no meio-campo do Inter diante do Remo

Com a missão de se distanciar da zona de rebaixamento e, ainda em clima festivo, celebrando os 20 anos do primeiro título da Libertadores, o Inter entra em campo nesta segunda-feira, às 20h, diante do Remo, no estádio Beira-Rio, válido pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado chega para o jogo após um empate em 0 a 0 contra o Palmeiras, atual líder do campeonato, na última rodada.

O técnico uruguaio Paulo Pezzolano conta com praticamente todo seu plantel à disposição, com exceção de seu compatriota, Sérgio Rochet, que passou por um procedimento cirúrgico, para tra-

tar um quadro de lombalgia, no dia quatro de agosto, o suspenso Victor Gabriel e Kayky, que também passou por cirurgia.

É projetado cerca de 25 mil torcedores no estádio para apoiar o time em busca dos três pontos contra o vice-lanterna do campeonato. No entanto, em caso de vitória do time paraense, o Inter é ultrapassado na quantidade de pontos pelo mesmo, complicando muito a situação atual do clube gaúcho.

O destaque alvirrubro fica para o retorno do camisa 5 colorado, o volante argentino Villagra, que desfalcou o time nos últimos

dois compromissos, diante de Corinthians e Palmeiras, após relatar dores na coxa esquerda. Thiago Maia, Benjamin e João Victor também se recuperaram e ficam à disposição da comissão técnica.

Os Azulinos contam com alguns desfalques para a partida, mas também, alguns acréscimos. O técnico Léo Condé deve relacionar os dois novos contratados do time, o lateral esquerdo Marlon e o atacante Galeano. Além disso, há o retorno de Zé Ivaldo, que estava suspenso.

Os comandados de Pezzolano devem entrar em campo com Matheus Cunha; Bruno Gomes, Mer-

cado, Maripán e Matheus Bahia; Villagra, Bruno Henrique; Vitorino, Alan Patrick, Bernabei e Carbonero (Alerrandro). Técnico: Paulo Pezzolano.

Já o Remo, de Léo Condé, tem como provável escalação Marcelo Rangel; Matheus Alexandre, Marlon, Zé Ivaldo e Léo; Zé Welison, Leonel Picco, Yago Pikachu, Zé Ricardo e Jajá; Gabriel Taliari. Técnico: Léo Condé.

O jogo será arbitrado por Edina Alves Batista (SP), auxiliado por Neuza Inês Back (SP) e Márcia Bezerra Lopes Caetano (RO), no comando da cabine do VAR, Gilberto Rodrigues Castro Júnior (PE).

Wander Wildner faz o mundo rodar

O cantor Wander Wildner estará no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089) nesta quarta-feira (19), às 12h30min, dentro do projeto Musical Évora. O evento combina músicas que marcaram sua trajetória e o lançamento de seu quarto livro, *Rodando El Mundo*. O espetáculo gratuito mescla composições próprias do artista, assim como parcerias e versões de clássicos, refletindo as influências do músico que vão do punk ao brega.

A publicação tem capa de Allan Sieber e resgata o espírito viajante e aventureiro do compositor, reunindo suas duas primeiras obras literárias: *Aventuras de um Punkbrega*, repleto de humor, humanidade e observações perspicazes; e *Canções Iluminadas de Amor*, em que compartilha pensamentos sobre o processo de composição e oferece um olhar detalhado sobre a criação de 27 músicas de seu repertório.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO

🕒 21h - Projeto Trajeto traz os músicos Alemão Jef e Lico Silveira em show que une os legados de Belchior e Clube da Esquina na faixa Segunda Maluca. No Teatro de Câmara Túlio Piva (República, 575). R\$ 40,00, na modalidade solidária (mediante 1kg de alimento não-perecível) no Sympla.

TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO

🕒 18h - Manoel Luiz Varela lança o romance policial O mistério da cigana, encerrando trilogia de histórias do personagem Inspetor Álvarez. Sessão de autógrafos na Amrigs (Ipiranga, 5.311). Entrada franca.

🕒 **19h** - Evento beneficente Kids Salvation Night, com show de Claus & Vanessa, destina toda a arrecadação para ONG que realiza missões humanitárias em Angola. No Hard Rock Café Porto Alegre (Padre Cacique, 2.893). Show inicia às 20h. R\$ 80,00 no Symppla.

QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO

🕒 13h10min - Cinematerna no GNC do Shopping Iguatemi (João Wallig, 1.800) traz o filme Homem-Aranha: Um Novo Dia em sessão com comodidades para famílias com bebês de até 18 meses. Dez primeiras famílias com bebês recebem um ingresso cortesia cada.

🕒 **Das 19h às 21h** - Curso no Instituto Ling (João Caetano, 440) celebra os 200 anos da fotografia, ministrado pelo fotógrafo e professor Fernando Schmitt. Atividades seguem nos dias 26/8 e 2/9, no mesmo horário. Inscrições prévias (R\$ 324,00) no site e na recepção do centro cultural.

🕒 19h - Lançamento do livro *Persuasão sem truques*, do advogado, hipnotizador e ilusionista David Medina. Na Livraria Paisagem do Bourbon Shopping Carlos Gomes (Carlos Gomes, 731). Entrada franca.

🕒 **21h** - Banda Parabólica traz a história e os grandes sucessos do Engenheiros do Hawaii em show no Sgt. Peppers (Quintino Bocaiúva, 256). R\$ 30,00 no Sympla.

🕒 **21h** - Grezz (Alm. Barroso, 328) recebe o Sandro Trindade Grupo para o show De Poa a Londres Sem Conexões, com músicas de The Beatles, Pink Floyd e Paul McCartney & Wings. A partir de R\$ 30,00 no Symppla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Objetivo da prática do exercício físico	↙	Steven Spielberg, cineasta de "Lincoln"	Peça substituível para alimentar bebês	↘	↘	Enredo (fig.)	Autocomando da Igreja Católica	↘
			Veículo das corridas de Fabio Quartararo			Fluido de pneus	Frevo, maracatu, baião ou quadrilha	
↗			↘	↘		↘		↘
Ator baiano de "Encantado's"		Olavo (?), coautor do Hino à Bandeira	↗				"The (?)", inscrição no final de filmes	
Isabela Boscov, crítica de Cinema	↗	↘	Esmurrar Gato de Hanna-Barbera	↗		Entrada (abrev.)	↘	
						Árvore do paisagismo		
↗						↘		
Colega hipócrita (fam.)	↗			Aquela que discursa em cerimônias		Trechos de viagens		
Cerveja escura						Navio de cabotagem		
Dante Alighieri, poeta	↗		Omitir, em inglês	↗		↘	"(?) de Milo", estátua de Afrodite	
			Divindade viking	↘			↘	
↗			↘					Dividir pela metade
Que serve para enfeitar		Peça do xadrez	↗			Olmo, em inglês	↗	↘
		Veículo de lotações				Senhora (Hist. BR)		
Que deseja com ardor (fem.)	↗	↘				Instituto Nacional do Cinema Educativo	↘	
↗								
Documento de professores	↗		Corretor ortográfico	↗				
A posição contrária a "off"			Depósito mineral	↘				
Gelo, em inglês		Flexão do verbo "ir"	↗			Tipo de TV de menor consumo elétrico	Explosivo produzido a partir do tolueno	Mamãe, em inglês
Veste de Zidane no Real Madrid (fut.)	↗	901, em romanos		Satoru Nakajima, ex-piloto japonês		↘	↘	↘
↗		↘		↘		(?) Burton, diretor de Cinema dos EUA	↗	
Capital do cantão de Valais, na Suíça	↗				Favorecem com uma vantagem natural	↗		

BANCO 3/elm — end — ice — mom. 4/omit. 5/vênus.

2

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@fazacoquetel @editoracoquetel

Solução

S				B	T				
L	U	I	S	M	I	R	A	N	D
A	N								
	E								
	I	B		T	O	M			E
A	M	I	G	O	D	A	O	N	C
	A	L	E		E		I	D	A
D	A		O	M	I	T			F
D	E	C	O	R	A	T	I	V	O
	C		D	A	M	A			E
	A	V	I	D	A		I	N	C
P	L	A	N	O	D	E	A	U	L
	O		R	E	V		S	O	R
	R		V	A	I	A			R
	I	C	E		R	L		T	I
C	A	M	I	S	A	C	I	N	C
	S	I	O	N		D	O	T	A

Horóscopo

Gregório Queiroz /
Agência Estado

♊ Áries: Suas imagens mentais apresentam seu pior lado, falsificando a realidade e querendo impor sua percepção como se fosse verdade absoluta. Respeite a vontade dos familiares.

Touro: Marte em tensão com netuno faz com que você se apaixone por aquilo que lhe faz mal. A atração pelo desafio leva a prejuízo, hoje. Não siga qualquer impulso afoito.

III Gêmeos: Forte tendência para dissipar suas forças em projetos sem sentido. Não confunda sonhos visionários, sempre necessários para estimular o viver, com ilusões sem consistência.

69 Câncer: Você se envolver apaixonadamente com projetos de trabalho, mas estes se mostram prematuros ou ilusórios. Organize seus esforços para obter resultados verdadeiros.

Leão: Sua saúde, física e psíquica, é afetada por disfunções difíceis de diagnosticar. Você está suscetível a equívocos quanto a decidir o rumo e o valor das situações importantes.

Virgem: As relações sociais e amizades podem sofrer um engano, de modo proposital ou não, comprometendo negócios e sentimentos. Diante dos mistérios, seja cauteloso.

Libra: Você se engana ao avaliar as pessoas no trabalho. Espere mais alguns dias, até poder discernir as melhores ações. A aflição ansiosa por resolver logo é armadilha.

Escorpião: A dissipação da energia dificulta os bons resultados no trabalho, embora sua disposição seja vigorosa para trabalhar. Não force as situações para cabem dentro de suas ideias.

 **Sagitário:** Os sentimentos mais fortes e apaixonados podem ser perigosos. Você se arrisca em nome de situações enganosas. O excesso de otimismo lhe leva para além do possível.

Capricórnio: Marte em dissonância com netuno indica cultivar sentimentos fortes mas ilusórios a respeito de seu companheiro e dos familiares. Muita tensão e ciúmes com eles.

 **Aquário:** Cuidado com as ações no trabalho e no cumprimento dos pequenos deveres. Um pequeno gesto errado pode gerar grande confusão. Mantenha o foco naquilo que faz.

Peixes: A preocupação com a posse e o ciúme lhe faz mal. Momento errado para arriscar seu dinheiro e bens materiais. No amor, o ciúme tende a se impor sobre sentimentos e gestos.



Mural pintado pelo artista italiano Aldo Locatelli em 1953 no terminal do antigo Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, atravessa a história da aviação

ACONTECE

Painel de Locatelli terá projeto de conservação

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Imagine o esmalte descascando da unha, mas numa obra de arte de 50 metros quadrados que não pode ser refeita. É essa a imagem que a arquiteta urbanista e restauradora Verônica Di Benedetti usa para explicar o estado atual de A Conquista do Espaço, painel mural pintado em 1953 pelo italiano Aldo Locatelli no saguão do antigo Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Depois da enchente de 2024 e de vazamentos no telhado do prédio, a obra passou a receber, a partir deste mês, um projeto de conservação, iniciado em paralelo à mostra Casa Cor 2026, que ocupa o espaço do aeroporto.

Locatelli chegou ao Brasil em 1948 e, em 1953 deixou no painel uma narrativa que atravessa a história da aviação, retratando Leonardo Da Vinci, que no século 15 projetou a máquina voadora, e destacando Santos Dumont como pai da aviação - uma ver-

são contestada por outros países. “A obra está numa posição que tem relevância pela história que conta, pela técnica que foi produzida e peça própria significância dentro de um prédio de arquitetura moderna”, explica Verônica, lembrando que o mural também cumpre um papel arquitetônico: nos prédios modernistas, como o antigo Salgado Filho, era comum que a arquitetura viesse acompanhada de elementos artísticos complementando a construção. A obra foi pintada com uma técnica mista de têmpera de ovo e tinta a óleo, usada por Locatelli para trabalhar sombras, sobre um reboco original de 5 centímetros de espessura, feito só de cal e areia, sem nenhum traço de cimento - espessura que hoje sequer seria permitida pelas normas técnicas de construção.

Antes da enchente, o painel já precisava de atenção. Agora, a umidade acumulada, somada a vazamentos no telhado, provocou uma proliferação intensa de fun-

gos e mofos, além do descolamento da película pictórica - a camada de tinta em si. “Imagina uma parede mofada, já é desagradável, agora imagina um painel artístico de 50 metros quadrados”, compara Verônica. Por ora, o projeto está em fase de pré-produção, onde a equipe, que conta também com a restauradora Phd. Leonora Rosenfield e a produção cultural de Juliana Tonini, organiza o cronograma para a coleta de amostras dos micro-organismos, que serão levadas a laboratório para identificação e testes com biocidas. Também, nesta etapa, acontecem os testes com consolidantes que vão colar de volta as áreas de tinta soltas - um processo que a arquiteta reafirma a necessidade de ser reversível, sob pena de repetir casos históricos de restauro: “Caso em algum momento entendamos que aquilo não foi bom”.

O processo mais caro é a reaglutinação do substrato - o reboco sobre o qual a pintura foi feita, hoje descrito por Verônica como

“polvoroso”, quase se desmanchando. Para viabilizá-la, o projeto prevê ainda o desenvolvimento de uma ferramenta de medição inédita no Brasil, baseada na experiência do biólogo alemão radicado no País Markus Wilimzig. O equipamento permitirá avaliar a consolidação do substrato sem danificar o painel - e, segundo a equipe, pode no futuro ser usado em outros patrimônios históricos do Brasil.

O projeto, sem interrupções, deve durar 8 meses e foi aprovado pela Lei Rouanet, com patrocínio de R\$ 200 mil da concessionária Fraport Brasil - valor que cobre apenas as etapas iniciais de diagnóstico e testes dentro de um orçamento total estimado em R\$ 700 mil. “Esperamos que até o final da Casa Cor, tenhamos mais aportes financeiros”, diz a arquiteta. Empresas tributadas pelo Lucro Real podem destinar até 4% do Imposto de Renda devido ao projeto, enquanto pessoas físicas podem contribuir com até 6% - a contra-

partida que inclui a exposição da marca.

Durante a Casa Cor 2026, a proposta ainda vai oferecer visitas guiadas a escolas, arquitetos, engenheiros e público em geral, para educar sobre a história do painel, conservação e restauração. “Você não cuida daquilo que você não sente que lhe pertence. E você só sente que lhe pertence quando você entende e conhece”, resume Verônica, destacando a importância de compartilhar o conhecimento técnico com a comunidade.

Para a restauradora, o painel também carrega uma camada afetiva. “Eu tenho lá minhas fotos de criança quando ia esperar minha avó que vinha uma vez por ano de São Paulo nos visitar”, lembra, mencionando o antigo restaurante no terraço do aeroporto. “Quantas pessoas também não têm uma história relacionada ao aeroporto”, questiona, na esperança de que essas memórias ajudem a sensibilizar novos patrocinadores para a conclusão do projeto.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 17 de agosto de 2026

fechamento

em foco

54 festival de
CINEMA
de Gramado

► Movelsul

O Parque de Eventos de Bento Gonçalves sedia de hoje até o dia 20 de agosto a 25ª edição da Movelsul Brasil, reconhecida como a principal feira do segmento no continente. O evento organizado pelo Sindmóveis contará com cerca de 200 marcas expositoras e tem a expectativa de reunir aproximadamente 19 mil visitantes. Além da forte presença internacional, com compradores oriundos de mais de 40 países, o evento atesta seu poder no mercado interno, já que receberá visitantes de todas as regiões do Brasil, marcando presença de 25 estados.

► Empresas

Todas as empresas do Rio Grande do Sul devem realizar o recadastramento junto à Receita Estadual até o final de setembro. A medida, que integra o Programa Anual de Recadastramento da Receita Estadual, iniciou em 1º de maio para empresas do Simples Nacional e, a partir de agosto, passou a incluir estabelecimentos do regime geral de tributação. Ao todo, 36,6 mil delas concluíram o procedimento até 12 de agosto, o que representa apenas 14,7% do público-alvo.

► Indústria láctea

A Italc firmou contrato para adquirir as marcas de laticínios Líder e Tânia, além de determinados ativos operacionais da A.R.C. Logística e Alimentos, informou a companhia em comunicado divulgado na sexta-feira. O objetivo é ampliar o portfólio de marcas e fortalecer a presença no mercado nacional. O valor da transação não foi informado.

► Bares e restaurantes

O segmento de alojamento e alimentação, no qual bares e restaurantes representam 85% dos estabelecimentos, criou 47 mil vagas no segundo trimestre de 2026 em comparação ao trimestre anterior. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua trimestral, divulgada pelo IBGE.

► Inadimplência

No Rio Grande do Sul a inadimplência cresceu 0,54% em julho e atinge 46,76% dos gaúchos, informou a Serasa. São mais de 4.158 milhões de consumidores inadimplentes que juntos devem mais de R\$ 34,1 bilhões, sendo que o tíquete médio por inadimplente é de R\$ 8,2 mil. Entre os inadimplentes, 34,5% estão na faixa entre 41 e 60 anos, seguidos por consumidores entre 26 e 40 com 31,9% das dívidas e os acima de 60 anos, com 26,1% dos débitos. Ainda no estado, 27,3% são débitos com bancos e cartões de crédito, 18,71% com financeiras e 13,87% com serviços.



CLEITON THIELE/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Começou neste final de semana a 54ª edição do maior festival de cinema do Brasil. Sob as bênçãos do onipresente Kikito (que comemora 60 anos de existência, em uma trajetória à parte), o

Festival de Cinema de Gramado

teve sua abertura oficial com céu cinzento, na sexta-feira, mas foi se abrindo em dias ensolarados e agradáveis logo a seguir - um clima que manteve as ruas da cidade serrana fervilhando de turistas e visitantes. A cerimônia inaugural teve muita música, a cargo da Orquestra Sinfônica de Gramado, conduzida por Júlio César Wagner, e da cantora Paola Delazzeri, além de manifestações de autoridades como o prefeito de Gramado, Nestor Tissot. Depois da festa inaugural, o tapete vermelho da Rua Coberta abriu-se para a celebração do cinema, com a passagem de personalidades e profissionais do audiovisual gaúcho e brasileiro, antes da sessão hors-concours do filme de abertura, Antártida.

Estrela do filme de abertura, e homenageada deste ano com o Troféu Oscarito,

Andrea Beltrão

foi a grande ausência do primeiro fim de semana de festival. Por vídeo, durante a apresentação da equipe de Antártida, a atriz explicou, com bom humor, a razão de não ter subido a Serra. “Tive um pequeno contratempo”, afirmou, enquanto mostrada a perna imobilizada após uma lesão no tornozelo. Mesmo sem estar presente, Andrea recebeu a devida homenagem na noite de sábado, antes da exibição dos primeiros filmes em competição - Feito Pipa, de Allan Deberton (longas-metragens brasileiros) e O Projeto, de Sabrina Fidalgo e Yvan Rodic (documentários). Para a noite de domingo, além do longa Pele de Rinoceronte, de Marcello Ludwig Maia, o Palácio dos Festivais receberia a entrega do Prêmio Assembleia Legislativa para os curtas gaúchos em competição, exibidos nas tardes de sábado e domingo.



EDISON VARRA/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE:
METSUL
METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Uma corrente de jato de baixos níveis irá atuar sobre o território gaúcho, com previsão de sol e temperatura muito acima da média para esta época do ano. O amanhecer será muito abafado, com mínimas ao redor e acima de 20°C na Metade Norte e no Oeste. Por outro lado, a tarde será abafada, com máximas ao redor e acima de 30°C, podendo passar de 33°C em pontos dos Vales e do Noroeste. Frente quente na fronteira com o Uruguai trará elevado risco de chuva forte e temporais.



Porto Alegre

A semana começa com tempo firme e abafado, por conta de uma corrente de vento Norte. A temperatura será típica de verão na cidade e Região Metropolitana. Isso muda na terça, com temperatura amena por conta da virada no vento. A partir de quarta a instabilidade chega e a segunda metade da semana tende a ser fria.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

26° 17° Terça-feira	20° 17° Quarta-feira	21° 17° Quinta-feira	20° 12° Sexta-feira	14° 10° Sábado
---------------------------	----------------------------	----------------------------	---------------------------	----------------------